

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

SARAH SILVA PESTANA

A BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E A AGENDA 2030 DA ONU

São Luís
2023

SARAH SILVA PESTANA

A BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E A AGENDA 2030 DA ONU

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador (a): Profa. Dra. Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro

São Luís

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pestana, Sarah Silva.

A Biblioteca Pública Benedito Leite e a agenda 2030 da ONU / Sarah Silva Pestana. - 2023.

69 f.

Orientador(a): Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro.
Monografia (Graduação) - Curso de Biblioteconomia,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Agenda 2030. 2. Biblioteca pública. 3. Biblioteca Pública Benedito Leite. 4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. I. Ribeiro, Raimunda de Jesus Araújo. II. Título.

SARAH SILVA PESTANA

A BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E A AGENDA 2030 DA ONU

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro

Aprovada em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina dos Santos Diniz
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof.^a Ma. Maria Cléa Nunes
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Aos meus avós Dica e Nonato (*in memoriam*)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao meu Deus, por ter me dado forças para conseguir chegar neste momento. Sem Ele nada seria possível.

Aos amores da minha vida, que não estão mais entre nós, meu avô Nonato e a minha avó Dica (in memoriam), por ter me educado e ensinado princípios de vida e pessoa, formando quem sou hoje. Estão em mim sempre.

Junto a eles, agradeço aos meus maravilhosos e amáveis pais, Valber Rodrigues Pestana e Francisca das Chagas Silva Pestana pelo cuidado; incentivo e apoio para a minha educação e pelo amor dado. Nada seria possível sem vocês.

Estendo minha gratidão as minhas irmãs, Sabrina Silva Pestana, Samantha Silva Pestana e Charlene Silva Pestana, que também me acompanharam neste percurso; incentivando-me e contribuindo para que eu pudesse chegar nesta etapa. Obrigada!

Às irmãs que a vida me deu, Esther Serra e Tayene Ribeiro, e junto a elas agradeço Isadora Layane; Alécia Costa, Thauanna Oliveira, Rapha Cunha; Willaine Rodrigues e Vitória Lima que desde a escola estão presentes em minha vida. Obrigada por cada palavra e risadas trocadas. Partilhar a vida com vocês me engrandece e me torna mais consciente.

As amigas que a Universidade Federal do Maranhão permitiu que encontrasse. Walmíria Costa; Roseana Sá; Ana Lúcia Gomes; Ramona Coelho e Denise Freire. Se fazem presente com palavras de muito incentivo e ajuda. Á John, esposo da Ana Lúcia Gomes por nos apoiar e me ajudar com o suporte tecnológico.

A Marielza, minha psicóloga que muito contribuiu para o meu processo de reconhecimento pessoal e saúde mental.

A professora Lúcia Cristina, bibliotecária do IESMA. Por me incentivar a realizar o curso. Responsável pela minha formação profissional, em ensinar aquilo que aprendeu durante seus 20 anos de bibliotecária, tanto da área técnica, quanto na gestão de uma Unidade de Informação. Junto a ela, aos meus amigos do serviço, Sebastião Willington, Maria do Livramento e Daniel Colins.

Muitíssimo obrigada a minha orientadora Raimunda de Jesus Araújo Ribeiro, por ter aceitado me orientar, e dar-me coragem para finalizar este trabalho através de palavras de muita força.

A banca examinadora, composta pelas professoras Maria Clea Nunes e Isabel Cristina dos Santos Diniz, pelos seus apontamentos, expressos com conhecimento e sabedoria para a conclusão deste estudo.

A Universidade Federal do Maranhão, por ter me proporcionado a partir do Curso de Biblioteconomia, ter aulas com professoras e professores apaixonados pela Biblioteconomia e que contribuíram para minha formação, compartilhando seus conhecimentos e experiências.

Obrigada a todos que de alguma forma, seja ela direta ou indiretamente, fizeram parte desse processo.

RESUMO

O estudo aborda sobre a Agenda 2030 e as atividades desenvolvidas pela biblioteca pública que contribuem para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim a pesquisa objetiva avaliar os projetos e ações realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite que contemplem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo a questão ambiental, social, econômico, educacional e cultural. Dessa forma, delineou-se objetivos específicos: a) compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como as bibliotecas públicas podem contribuir para o seu alcance; b) identificar quais as ações são realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite e c) verificar quais os projetos e ações desenvolvidos pela Biblioteca Pública Benedito Leite que contribuem com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Este trabalho caracteriza-se como pesquisa qualitativa; pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico, apresentando conceitos e histórico sobre sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, Agenda 2030 e Biblioteca Pública e pesquisa documental, com base nos relatórios de atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite e do site da biblioteca referente aos anos de 2020 a 2023, que servem para explicar e descrever as atividades que contemplam os ODS. Conclui-se que as ações e projetos da Biblioteca Pública Benedito Leite convergem com 14 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com ressalvas para maior incentivo direto sobre a Agenda, com ações realizadas com a finalidade de divulgar esse plano de ação.

Palavras-chave: agenda 2030; objetivos de desenvolvimento sustentável; biblioteca pública; biblioteca pública Benedito Leite

ABSTRACT

The study addresses the 2030 Agenda and the activities developed by the public library that contribute to achieving the Sustainable Development Goals (SDGs). Consequently, the research aims to evaluate the projects and actions carried out by the Benedito Leite Public Library that address the 17 UN Sustainable Development Goals, promoting environmental, social, economic, educational and cultural issues. In this way, specific objectives were outlined: a) understand the Sustainable Development Goals and how public libraries can contribute to their achievement; b) identify which actions are carried out by the Benedito Leite Public Library and c) verify which projects and actions developed by the Benedito Leite Public Library that contribute to the 17 Sustainable Development Goals. This work is characterized as qualitative research; bibliographic research for the construction of the theoretical framework, presenting concepts and history about sustainability, sustainable development, Agenda 2030 and the Public Library and documentary research, based on activity reports from the Benedito Leite Public Library and the library website for the years 2020 to 2023, which serve to explain and describe the activities that address the SDGs. It is concluded that the actions and projects of the Benedito Leite Public Library converge with 14 of the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda, with reservations for greater direct encouragement on the Agenda, with actions carried out with the purpose of publicizing this action plan.

Keywords: 2030 agenda; sustainable development goals; public library; Benedito Leite public library

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.....	20
Figura 2 - 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	24
Quadro 1 – Descrição dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	25
Quadro 2 – Formas de contribuição das bibliotecas para implementação Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	32
Figura 3 - Contribuições da Biblioteca Pública para a Agenda 2030.....	35
Figura 4 – Fotografia da fachada da Biblioteca Pública Benedito	38
Quadro 3 – Setores da Biblioteca Pública Benedito Leite.....	38
Figura 5 – Projeto Novos Rumos	42
Figura 6 – Bloquinho da Saúde	44
Figura 7 – Visita Guiada com Centro Educacional Hora de	46
Figura 8 - Projeto Lendo as Férias em “Diversão no Parque”	47
Quadro 4 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 4.....	47
Quadro 5 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 5.....	49
Figura 9 - Projeto Atitudes Acessíveis.....	52
Quadro 6 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 10.....	52
Figura 10 - Projeto Informante Anfitrião na BPBL	54
Quadro 7 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 11.....	55
Figura 11 - Farol do Saber de Olho D’água das Cunhãs	58
Figura 12 – Amigo da Biblioteca.....	58
Quadro 8 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 17.....	59

LISTA DE SIGLAS

BPBL	Biblioteca Pública Benedito Leite
CMMAD	Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
ODM	Objetivo de Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
TICs	Tecnologias de Informação e comunicação.
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DA SUSTENTABILIDADE A AGENDA 2030	15
3 “NÃO DEIXE NINGUÉM PARA TRÁS”	23
3.1 Bibliotecas Públicas e Agenda 2030	27
4 BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE	36
5 BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E A AGENDA 2030	42
6 CONCLUSÃO	62
REFERÊNCIAS	65

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é um termo interdisciplinar, por envolver aspectos econômicos, social; cultural, político e ambiental e a partir dela surge o conceito de desenvolvimento sustentável, que é utilizar os recursos para melhor qualidade de vida de acordo com as necessidades atuais, mas sem prejudicar as necessidades das futuras gerações, permitindo assim que elas possam ser igualmente satisfeitas.

A Agenda 2030 é um plano de ação desenvolvido para que as nações se dediquem a solucionar problemas globais, como degradação ambiental; poluição; pobreza; fome, desigualdades e guerras em benefício as pessoas, o planeta e para a prosperidade, buscando fortalecer a paz universal com mais liberdade. Assim a agenda propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a fim de contribuir para o desenvolvimento de forma justa e equilibrada.

Considerando as bibliotecas como ambiente que promove o desenvolvimento local, ela torna-se importante ao proporcionar melhoria na qualidade de vida, através da disponibilização de serviços e do acesso as informações de forma igualitária, independentemente da etnia, sexo, religião, nacionalidade ou de qualquer outra característica. A biblioteca pública possui missões que estão relacionadas à informação, alfabetização, educação, inclusão, participação cívica e cultural. Dessa forma, o estudo se faz relevante por ressaltar a biblioteca, centro de informação que tem como missão contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária e sustentável, contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, desenvolvendo projetos e ações que podem servir de exemplo a ser seguido por instituições e levando conhecimento sobre a temática para a comunidade acadêmica.

A IFLA e a FEBAB representantes da área da Biblioteconomia, são instituições de classe que apoiam os ODS e incentivam as bibliotecas a serem viabilizadora desses objetivos. Para isso publicam documentos definindo de forma adaptável a cada realidade, formas de realizar práticas de incentivo a Agenda 2030.

A escolha pela temática emerge primeiramente a partir da necessidade pessoal de ser ativo para a preservação do meio ambiente e o interesse pela Agenda 2030 após colaborar na elaboração de trabalho de mestrado em Biologia da minha irmã, o que possibilitou conhecer os 17 ODS.

Cursando a Biblioteconomia e compreendendo a biblioteca pública como espaço socioeducativo, com missões que englobam o desenvolvimento social, cultural, econômico e de lazer para a comunidade local, a partir do acesso às informações, a geração conhecimentos e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades tem-se os seguintes questionamentos: Como a biblioteca pública contribui para a viabilização da implementação da Agenda 2030? e quais os projetos e ações realizados pela Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) que contribuem com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU)?

A BPBL ser lócus da pesquisa reflete por ser a maior biblioteca do Maranhão; possuindo uma vasta memória bibliográfica e documental do Estado, promovendo diversas atividades fomentando a leitura; livro; a cultural e lazer, consolidada como espaço sociocultural da sociedade maranhense.

Assim, esta pesquisa apresenta como objetivo geral: Avaliar os projetos e ações realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite que contribuem com alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com vistas a promover cunho ambiental, social, econômico, educacional e cultural nas comunidades. Para alcançar esse objetivo geral, delineou-se os seguintes objetivos específicos:

- a) compreender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como as bibliotecas públicas podem contribuir para o seu alcance;
- b) identificar quais as ações são realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite;
- c) verificar quais os projetos e ações desenvolvidos pela Biblioteca Pública Benedito Leite que contribuem com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para isso, a metodologia adotada para a realização do estudo primeiramente foi a pesquisa bibliográfica que “É a pesquisa cujo dados e informações são coletados em obras já existentes e servem de base para as análises e a interpretação dos mesmos[...]” (Leite, 2008, p.47), dessa forma foi realizado levantamento bibliográfico para elaboração do referencial teórico. Buscou-se artigos sobre a temática em bases de dados como Scielo e Brapci a partir de termos como: Agenda 2030 e bibliotecas públicas e Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e bibliotecas públicas.

Em seguida, pesquisa descritiva com “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno [...]” (Gil, 2021, p. 27), de

cunho documental, seja documento escrito ou eletrônico que comprove algum fato ou acontecimento (Gil, 2023), com base nos relatórios mensais dos anos de 2020 a 2023 - enviados pela gestão da BPBL via e-mail. Etapa que implicou na seleção e organização das informações, proporcionando as informações relevantes e análise qualitativa dos dados de acordo com os ODS. Ressalta-se a coleta de dados no site da biblioteca no mesmo período que citado acima.

Dessa forma, a primeira seção dessa pesquisa aborda a temática trabalhada, ressaltando a justificativa, problemática; a relevância, os objetivos e metodologia.

Na segunda seção discorre sobre o histórico da sustentabilidade e seus conceitos, assim como do desenvolvimento sustentável, além de destacar os marcos históricos para a elaboração da Agenda 2030. Na terceira seção, apresenta a Agenda 2030 e seus objetivos, logo em seguida na subseção, relaciona-se a Biblioteca Pública e a Agenda 2030, destacando as formas como as bibliotecas contribuem para promover esse plano de ação global.

Na quarta seção apresenta a caracterização do local da pesquisa, a Biblioteca Pública Benedito Leite. Na penúltima seção, é apresentado a análise dos dados coletados a partir dos relatórios disponibilizados para bibliotecas, com informações dos projetos e ações realizados pela biblioteca que convergem com os ODS e por fim, a sexta seção, conclui-se que a BPBL colabora para a Agenda 2030, ao desenvolver atividades que colaboram para uma sociedade mais igualitária, humana e sustentável.

2 DA SUSTENTABILIDADE A AGENDA 2030

O termo sustentabilidade apesar de ser utilizado em todos os ramos na sociedade atualmente, teve sua ideia pensada desde o século XVI, a partir da silvicultura – campo de estudo dedicado ao regeneramento florestal. Na época, o uso intenso da madeira, que era a principal matéria-prima para a construção de casas; moveis; aparelhos agrícolas, bem como o combustível, ocasionou a escassez florestal. (Boff, 2016)

Neste contexto em 1560, inicia-se uma preocupação racional com as florestas para se manterem permanente. Mas somente em 1713 que a palavra sustentabilidade é pensada estrategicamente, pelo Capitão Hans Carl von Carlowitz. Isto se deu devido a sua observação em relação ao uso desenfreado da madeira em nome do progresso da mineração, Hans, escreveu sobre a sustentabilidade das florestas, com o título *Silvicultura econômica*, onde enfatizava o uso sustentável da madeira. (Boff, 2016).

Originada nesse âmbito florestal, a sociedade passou relacionar o termo sustentabilidade apenas na dimensão ambiental, a partir da ideia da capacidade do meio ambiente de se recuperar frente aos desastres ecológicos e da ação humana.

De acordo com a etimologia da palavra, sustentabilidade vem de sustentável; passível de sustentação, manter o equilíbrio, ou seja, “característica ou condição do que é sustentável.” (Houaiss; Villar, 2009, p.1797).

Segundo Afonso (2006) a sustentabilidade resulta da conservação dos recursos, utilizados para suprir as necessidades da geração atual, mas sem comprometer a capacidade de recursos para o suprimento futuro.

Conforme a Declaração de Sustentabilidade (2018, local. 2), em seu preâmbulo define esse termo para além da sua dimensão ambiental, conceituando como:

Sustentabilidade significa que o desenvolvimento humano é construído em harmonia com o meio ambiente. Isso conduz ao respeito pela biodiversidade, pelos direitos humanos (especialmente o Direito Humano à Água e ao Saneamento de 2010) e responde às necessidades básicas de uma vida digna (saúde, alimentação, energia, educação). Refere-se a medidas de crescimento econômico, resiliência, mitigação e adaptação para enfrentar desastres naturais e desastres causados pelo homem, incluindo mudanças climáticas, respostas a emergências e a provisão de um ambiente cooperativo para a prevenção e solução pacífica de conflitos.

A ideia de sustentabilidade inicialmente busca equilibrar os recursos naturais, porém, a medida que a degradação ambiental aumentava, com o lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki no final da Segunda Guerra Mundial; e no pós-guerra com a redução da camada de ozônio; chuva ácida por emissões de gases; poluição de rios internacionais; e etc, houve a certeza que o ser humano tinha a capacidade de destruir a própria Terra e a si mesmo; com a pobreza extrema em países menos desenvolvidos; o desemprego e subemprego, mortalidade infantil e etc.

Com problemas nessa proporção, iniciou-se uma preocupação com o meio ambiente não só em localidades específicas, mas de forma global. Assim, houve uma maior participação de países e de acordos intergovernamentais, bem como o apoio as pesquisas científicas relacionados ao meio ambiente e ao clima em 1957, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Ano Internacional da Geofísica. (Barbieri, 2020).

Com iniciativas para compreender o processo de desenvolvimento que o mundo passava, a ONU passa realizar conferências e criar programas para ampliar o conhecimento sobre ambiente e o desenvolvimento.

Nesse contexto, para alcançar a sustentabilidade Silva; Adolfo e Carvalho (2005, p.5) afirmam que

[...] é preciso buscar o modelo de desenvolvimento assentado em bases adequadas, com atenção às demandas sociais, políticas e econômicas, de forma equilibrada e sem violar os direitos humanos. Essa busca depende da atuação do poder público na definição de políticas e programas com o modelo de sustentabilidade e com o envolvimento de todos os atores sociais no compromisso com a questão ecológica e/ou ambiental.

O campo da sustentabilidade constitui-se assim uma área interdisciplinar e plural, que transcende o mero debate ambiental e econômico ou a noção de enfrentamento dos riscos dessa sociedade em crise ambiental, ela perpassa também pelo modo de funcionamento da sociedade ao longo dos anos, bem como seu posicionamento político e ideológico. (Irving, 2014).

Essa ideia de sustentabilidade faz alusão ao conceito de desenvolvimento sustentável, termo que surge em 1980 no documento Estratégia de Conservação Mundial (World Conservation Strategy) produzido pela União Internacional para Conservação da Natureza e pelo Fundo Mundial para a Natureza (World Wildlife Fund), solicitada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, este documento afirma que

[...] o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza são mutuamente dependentes[...]. Ou seja, se o objetivo do desenvolvimento é o bem-estar social e econômico das gerações presentes e futuras, o da conservação é manter a capacidade do planeta para sustentar esse desenvolvimento. (Barbieri, 2020, não paginado).

A elaboração deste documento visa alcançar estrategicamente objetivos principais para sustentar o desenvolvimento e a conservação dos recursos para as gerações futuras; mantendo processos ecológicos essenciais e sistema de suporte a vida, do qual dependem a sobrevivência e o desenvolvimento humano; preservando a diversidade genética e assegurando a utilização sustentável das espécies e ecossistemas, que sustentam comunidades rurais e indústrias (International Union for Conservation of nature and Natural Resources, 1980).

Mas apenas em 1987 no relatório intitulado de *Nosso futuro comum* ou *Relatório de Brundland* por ser presidido pela primeira-ministra norueguesa Gro Harlem Brundland, que o termo desenvolvimento sustentável foi definido e mais propagado mundialmente como “[...] aquele que atende as necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades.” (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991, p.46). Nele fica claro a preocupação com os limites da natureza e do homem, propondo assim soluções e medidas a serem seguidas pelas nações para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Este documento foi resultado de conceitos e debates realizados pela Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) criada em 1983 pela Assembleia Geral da ONU, mas que já vinha sendo discutido por chefes de Estados globalmente desde 1972 na Conferência de Estocolmo, evento considerado um marco histórico para a questão da preservação ambiental e consciência ecológica, por abrir a agenda mundial sobre o desenvolvimento sustentável, mesmo que esse termo ainda não fosse utilizado na época.

Tendo em vista que o processo de construção para compreender a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável não foi elaborado de forma linear e consensual pelos Chefes de Estados e cientistas de todas as áreas que participavam das reuniões e debates realizados pela ONU, pois as realidades e os interesses dos países desenvolvidos e de países em desenvolvimento divergiam, por ser um assunto complexo; contínuo e de múltiplas dimensões; compreende-se que esses

conceitos estão pautados na preservação e conservação dos recursos naturais; na economia; nos direitos humanos; no combate à pobreza e no bem-estar social.

Conforme Sachs (2009) relativamente a sustentabilidade existem diversas dimensões vinculadas, sendo elas: social; econômica; ecológica; cultural; territorial, política e ambiental.

Na sustentabilidade social, Sachs (2009) remete ao equilíbrio das necessidades da sociedade, a partir de uma distribuição de renda justa e emprego, a fim de alcançar razoavelmente uma igualdade social, assim tendo acesso a recursos e serviços sociais, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida.

A sustentabilidade econômica refere-se à necessidade de equilíbrio do desenvolvimento econômico intersetorial, ou seja, a “[...] segurança alimentar; capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção; razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica; inserção soberana na economia internacional.” (Sachs, 2009, p. 86).

A sustentabilidade ecológica implica na preservação do meio ambiente, evitando ações que o afetem e que envolve a limitação do uso dos recursos não-renováveis e controlando o uso dos recursos renováveis, já na ambiental, Sachs (2009) aborda o respeito da capacidade dos ecossistemas naturais de restaurarem suas características, assim preservando-o e conservando-o.

Na sustentabilidade cultural remete ao respeito as diversas tradições culturais, mas sem abdicar das inovações. Sobre a sustentabilidade territorial, Sachs (2009, p.86), fala que envolve as

- configurações urbanas e rurais balanceadas (eliminação das inclinações urbanas nas alocações do investimento público);
- melhoria do ambiente urbano;
- superação das disparidades inter-regionais;
- estratégias de desenvolvimento ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis [...]

Por fim, no âmbito da sustentabilidade política, compreende de forma nacional e internacional, a democracia como direito humano. Assim compete ao Estado implementar compromissos em prol da integração de todos, na busca por uma união social. Na perspectiva internacional, a sustentabilidade política buscar eficácia no sistema de prevenção de conflitos entre os países, para uma garantia de paz. Além disso, busca reduzir as desigualdades, compartilhando as responsabilidades para

promover os lugares mais pobres. Bem como o controle da precaução na gestão do meio ambiente e seus recursos naturais; como na “[...] prevenção das mudanças globais negativas; proteção da diversidade biológica (e cultural); e gestão do patrimônio global, como herança comum da humanidade.” (Sachs, 2009, p.87).

Compreende-se que o relatório *Nosso Futuro Comum* teve importância em difundir a definição a respeito de desenvolvimento sustentável; e que além de abrir uma agenda mundial sobre o tema, proporcionou maiores encontros e estudos sobre o caminho e modo que o ser humano se relacionava com a Terra e entre si, gerando o que hoje se entende por desenvolvimento sustentável e por sustentabilidade e suas variadas dimensões, conforme Sachs as define.

Como resultado desse relatório houve a convocação pela Assembleia das Nações Unidas da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento ou como ficou conhecido, a Rio-92, na cidade do Rio de Janeiro em 1992, para dar continuidade à discussão iniciada desde a Conferência de Estocolmo.

A Rio-92 resultou na aprovação de documentos importantes, como a Carta do Rio de Janeiro sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento que estabeleceu princípios e ocasionou o comprometimento de todos os países em proteger a integridade do meio ambiente e desenvolvimento, reconhecendo a natureza integral e interdependente da Terra. Além desta carta, foi elaborado a Agenda 21.

A Agenda 21 trata-se de um plano de ação elaborado para os países implementarem ações com foco no desenvolvimento e na cooperação ambiental, abrangendo o combate à pobreza; a relações de produção e consumo; saúde; qualidade de vida e a conservação ambiental, com a colaboração internacional apoiando os países para alcançar esses objetivos de forma global, mas de maneira adaptáveis as realidades nacionais e locais. (Conferência das Nações Unidas, 1992).

Com a chegada do novo milênio e após importantes conferências e acordos intergovernamentais sobre o desenvolvimento sustentável, e levando em consideração avanços, mas identificando ainda grandes desigualdades sociais, econômicas e ambiental entre os países, principalmente nos países em desenvolvimento, foi realizada em setembro de 2000 em Nova York, a chamada Cúpula do Milênio das Nações Unidas. Este encontro teve participação de 191 chefes de Estados e resultou na Declaração do Milênio das Nações Unidas.

O principal objetivo da Declaração do Milênio era assegurar uma globalização inclusiva e justa para todos os povos, pois identificou-se as desigualdades de

compartilhamento dos seus benefícios e custos. Assim estabeleceu-se políticas e medidas para sua aplicação, com base em valores essenciais para as relações internacionais para o século XXI, que envolvia liberdade; igualdade, solidariedade; tolerância a todas as diversidades; respeito pela natureza e responsabilidades econômicas e social compartilhadas entre as nações. (Assembleia das Nações Unidas, 2000).

Além de seus valores, esta declaração estabeleceu objetivos a serem alcançados no período de 15 anos, conhecidos como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os ODM (Figura 1) são

Uma série de objetivos e metas capazes de influenciar os planos de desenvolvimento e políticas públicas de todos os países, além de gerar auxílio para aqueles menos desenvolvidos nas áreas previstas, por meio da cooperação internacional e da ajuda oficial ao desenvolvimento (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, 2015, não paginado).

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



Fonte: ODMBrasil (2012)

Os ODM constituem de 8 objetivos e 21 metas globais, visando principalmente o combate à fome; o acesso à educação de qualidade; a igualdade de gênero; a redução da mortalidade infantil; a assistência médica; o combate as doenças, como Aids e malária; a conservação ambiental e o apoio entre as nações para o desenvolvimento sustentável.

Em 2002 a ONU convoca a Cúpula da Terra sobre a Sustentabilidade e Desenvolvimento ou a Rio+10, realizada em Joanesburgo (África) em setembro

daquele ano. Essa Cúpula definiu em assegurar a dignidade humana; com a ampliação de acesso as necessidades básicas (água potável; saneamento, energia; segurança alimentar; proteção a biodiversidade e assistência médica); a recursos financeiros; ao uso de tecnologias e educação para atingir o desenvolvimento sustentável, reafirmando também a implementação da Agenda 21 e com os objetivos e metas dos Desenvolvimento do Milênio (Declaração [...], 2002).

Mesmo registrando êxitos em alguns países pobres, o que demonstrou que os ODM podiam ser realizados quando há apoio e investimentos, os progressos foram desiguais, então em 2010 foi convocada a Cúpula das Nações Unidas sobre os Objetivos do Milênio, que demandou a necessidade de acelerar a implementação dos ODM visto que o ano limite estipulado se aproximava. (Nações Unidas Brasil, 2010).

Pensando no pós-2015, foi solicitado ao Secretário-Geral da Nações Unidas, Ban Ki-moon, a elaboração das próximas recomendações. Assim, com o suporte do Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas, foi lançada um processo de consultas com várias partes interessadas para discutir uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para suceder aos ODM. (Movimentos Nacional Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, 2020).

Dando seguimento ao processo de elaboração dos novos objetivos e propondo fazer uma averiguação desde a Rio-92 dos avanços e retrocessos, devido as claras mudanças climáticas, como ao aquecimento global e crises no mercado econômico, como a Crise Financeira Global iniciada em 2007, ocorreu em 2012 na Cidade do Rio de Janeiro a Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável ou a Rio+20. (Boff, 2016).

Após a Rio+20 países membros da ONU concordaram que deveria haver discussões apenas sobre uma agenda mundial. Um sistema amplo de consulta de interesse global; aberto a sociedade foi estabelecido para obter questões que poderiam ser incluídas na nova agenda de desenvolvimento no pós-2015.

Dessa forma “Em junho de 2014, depois de mais de um ano de negociações, o Grupo de Trabalho Aberto apresentou as suas recomendações em relação a 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2018, p. 18).

Em 2015 os países membros da ONU chegam em consenso e aprovam a nova agenda de desenvolvimento sustentável. Surge assim em setembro daquele ano, na Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, realizada

em Nova York a nova agenda, intitulada *Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, mais conhecida com Agenda 2030.

3 “NÃO DEIXE NINGUÉM PARA TRÁS”

A questão ambiental tornou-se uma preocupação global nos últimos quarenta anos devido ao modo que o ser humano passou relacionar-se com o meio ambiente em nome do desenvolvimento. Impactos ambientais, como aquecimento global; mudanças climáticas; poluições em mares, solos e ar e desastres naturais, assim como impactos econômico e social, como a pobreza extrema; falta de acesso à educação e as desigualdades, violando os direitos humanos, passou a ser uma realidade global. (Nações Unidas Brasil, 2015).

Após encontros e discussões com foco nessas questões e entendendo o desenvolvimento sustentável baseado nas necessidades de qualidade de vida no presente, sem comprometer assim as necessidades das gerações futuras, foi aprovado a Agenda 2030.

Essa Agenda é resultado de um processo global participativo de mais de dois anos, coordenado pela ONU, no qual governos, a sociedade civil, a iniciativa privada e instituições de pesquisa contribuíram para sua elaboração (IBGE, 2023). A Agenda 2030 foi adotada por chefes de Governo, incluindo o Brasil e de organizações globais, como a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), reunidos na sede das Nações Unidas - organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional - em Nova York de 25 a 27 de setembro de 2015 e implementada em 2016.

A agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e para a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, com a ajuda de parcerias (Nações Unidas Brasil, 2015), para isso propôs 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Figura 2) e 169 metas a fim de contribuir para o desenvolvimento de forma justa e equilibrada.

Figura 2 - 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas Brasil (2023)

Com aplicabilidade global, o documento reconhece as diferentes realidades e níveis de desenvolvimento entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Portanto respeita as políticas e prioridades nacionais, valorizando dimensões estaduais e municipais, reforçando assim a maleabilidade dos ODS e suas adaptações para atender as necessidades e particularidades de cada região (Polen, 2023).

Reconhecendo as desigualdades e compreendendo a dignidade da pessoa humana como fundamental, os ODS e suas metas foram elaborados para todas as nações e povos da sociedade, a partir do lema “**Ninguém será deixado para trás**”. Assim

[...] buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (Nações Unidas Brasil, 2015, local.1).

A Agenda 2030 (Quadro 1) prevê um mundo livre da pobreza extrema, doenças e do medo da violência. Um mundo com alfabetização; de acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis, a assistência à saúde e a proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social estão assegurados. Reafirma compromissos relativos ao direito humano à água potável e ao saneamento. Além de se comprometer com o acesso ao alimento suficiente e nutritivo para todos. Com

hábitos humanos seguros, resilientes e sustentáveis e com acesso universal à energia acessível, confiável e sustentável. (Nações Unidas Brasil, 2015).

Quadro 1 – Descrição dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO
Objetivo 1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
Objetivo 2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
Objetivo 3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
Objetivo 4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
Objetivo 5	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
Objetivo 6	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
Objetivo 7	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
Objetivo 8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
Objetivo 9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
Objetivo 10	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
Objetivo 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 12	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
Objetivo 13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO
Objetivo 14	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
Objetivo 16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
Objetivo 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fonte: Agenda 2030

A Agenda 2030 estabeleceu o compromisso em acabar com a pobreza em todas as formas e dimensões, incluindo na erradicação da pobreza extrema até 2030, sendo um dos maiores desafios reconhecida pela ONU. Atualmente os desafios encontrados para o alcance desse objetivo persiste.

O ODS 1 no Brasil, conforme dados do IBGE (2022), em 2021, pelas linhas do Banco Mundial, a extrema pobreza atingiu 8,4% da população, cerca de 17,9 milhões de brasileiros. Entendendo os ODS integrados, compreende-se desse modo a influência no combate à fome; na segurança alimentar; ao bem-estar; a crescimento econômico, e ao acesso à educação e as tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Considerando a educação e o acesso à informação contribuições essenciais para o progresso dos objetivos e do desenvolvimento sustentável, sendo assim não podendo ser negados, a Agenda 2030 compreende que estes são meios para a transformação de uma sociedade desigual, seja ela a desigualdade de gênero; raça, etnias; a de pessoas com deficiências (PDC); a de migrantes; a povos indígenas, e dentre outros. Dessa forma entende-se que oferecer uma educação inclusiva e equitativa abre oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, e

consequentemente ajuda a adquirir conhecimentos e habilidades necessários para explorar oportunidades e participar plenamente de uma sociedade. (Nações Unidas Brasil, 2015).

Diante do exposto, os ODS necessitam da participação de todas as pessoas e de parceiras para poder serem alcançados, para isso deve haver a disseminação da sua implementação e as responsabilidades de cada um, sendo as bibliotecas um órgão com papel importante para a construção dessa sociedade sustentável, devendo assumir a “[...]responsabilidade de reunir tudo aquilo que possa contribuir com o desenvolvimento humano, em nível social, econômico, político, e, sobretudo cultural” (Costa *et al*, 2020, p.406).

3.1 Bibliotecas Públicas e Agenda 2030

O acesso à informação na sociedade contemporânea é fundamental para o desenvolvimento do homem e da sociedade, porém a capacidade de obter informações e gerar conhecimento nem sempre é de alcance de todos, devido as diferenças sociais e econômicas entre os que possuem acesso à informação, a dos desprovidos dela. Algo problemático nesta sociedade, pois ter informação é ter poder. (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2010).

Neste contexto, a biblioteca pública como órgão democrático, trabalha para assumir o papel de centro de informação e leitura da comunidade, contribuindo para que as desigualdades da sociedade se atenuem.

A biblioteca é uma instituição que agrupa e propicia o acesso aos registros do conhecimento e das ideias desenvolvidas pelo ser humano, que estão armazenadas em qualquer tipo de suporte, seja ele papel, digital, ótico ou eletrônico (vídeos, fitas cassetes, CD-ROMs e etc.). Estes são organizados de modo a serem identificados, recuperados e utilizados e que compõem o acervo, para sanar necessidades informacionais de todos aqueles que desejam obter informações; objetivando atender toda a comunidade. (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2010).

Conforme o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2010, p.17)

As bibliotecas, em geral, são classificadas de acordo com as funções que desempenham, o tipo de leitor para o qual direcionam seus serviços e o nível

de especialização de seu acervo. São identificadas como bibliotecas nacionais, universitárias, públicas, escolares, especiais e especializadas.

O surgimento da biblioteca pública acontece a partir da segunda metade do século XIX, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Conforme Almeida Junior (2013) suas características as diferenciam das bibliotecas já existentes, devido três aspectos, sendo eles: por ser mantida integralmente pelo Estado; por possuir funções específicas e por atuar para atender toda a sociedade.

Destaca-se que ao longo da sua história, a biblioteca pública atuava em essência, apenas para a preservação dos livros, servido como guardião e depósito de documentos, preocupando apenas em guardar, manter e armazenar seu acervo. Nesse contexto, o acesso à informação e sua disseminação não era relevante e de pouca preocupação, sendo colocado em segundo plano. (Almeida Junior, 2013).

A ideia de biblioteca sofreu alterações no seu conceito de acordo com as mudanças sociais, como elencado pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2010), com destaque aos marcos históricos como: a crise econômica de 1930 e a Segunda Guerra Mundial que contribuíram para uma imagem de biblioteca pública atuante pela paz e democracia. Em 1949 a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), publica a primeira versão do Manifesto da Biblioteca Pública e ressalta sua função de ensino e como centro de educação popular.

Nesse contexto, a partir de 1960 a 1970, os movimentos culturais desencadeiam questionamentos sobre o papel da biblioteca pública, assim em 1972, é publicada a segunda versão do Manifesto da Biblioteca Pública, ressaltando sua função educativa, cultural, de lazer e informação, voltada para questão social. Anos após, a informação e comunicação são vinculadas ao desenvolvimento das sociedades. Com o advento de computadores e tecnologias de informação, devido a revolução digital, desencadeia mudanças da ideia de função das bibliotecas públicas. Como afirma Lessa (2021, p.23) “[...]percebe-se a preocupação em fazer da biblioteca pública uma instituição voltada para funções socioeducativas[...]”.

A ONU em 1994 declara no Manifesto sobre Biblioteca Pública, com apoio da IFLA sublinhando que “a biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais”, com valores de

liberdade e prosperidade. (International Federation Of Library Associations And Institutions, 1994, local. 1).

Destaca-se que o alcance desse desenvolvimento dos indivíduos na sociedade é atingido através de cidadãos bem informados, cumprido papel participativo e exercendo seus direitos democráticos, nesse sentido, a biblioteca pública contribui por ser “[...] centro local de informação, disponibilizando prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento” (International Federation Of Library Associations And Institutions, 1994, local. 1), através de serviços baseados na igualdade de acesso para todos. Sendo para todos, ressaltasse no Manifesto da Biblioteca Pública, atualizado em 2022 que os:

[...] Serviços e materiais específicos devem ser fornecidos para aqueles usuários que não podem, por qualquer motivo, usar os serviços e materiais regulares, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas com deficiência, com baixa proficiência em habilidades digitais ou de informática, com baixa escolaridade, pessoas hospitalizadas ou privadas de liberdade (International Federation Of Library Associations And Institutions, 2022, local. 1).

Diante disso, de acordo com a Manifesto de Biblioteca Pública de 2022, a biblioteca possui missões que colaboram para o alcance de sociedades igualitárias, humanas e sustentáveis e acrescenta que realizando-as a biblioteca é capaz de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Sendo assim, destaca-se as missões da Biblioteca Pública em fornecer acesso a uma ampla gama de informações para as pessoas em todas as etapas da vida; em propor atividades em prol do desenvolvimento criativo individual, estimulando a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia; incentivar hábitos de leitura, além de promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, leitura midiática e alfabetização digital. (International Federation Of Library Associations And Institutions, 2022).

Tem como missão também fornecer serviços de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso às informações, coleções e programas e garantir acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário e oportunidades, além do acesso ao conhecimento científico, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários; preservar e promover acesso de conhecimentos e tradições locais, expressões

culturais em geral e indígenas, como a tradição oral. Incentivar também o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural; promover a apreciação das artes, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados (International Federation of Library Associations and Institutions, 2022).

Assim compreende-se a biblioteca pública como uma “[...] força viva para a educação, cultura, inclusão e informação, como um agente essencial para o desenvolvimento sustentável, para o desenvolvimento da paz e bem-estar espiritual de todos os indivíduos.” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2022, local. 1).

Neste contexto de agente transformador para o desenvolvimento sustentável, e dos objetivos da Agenda 2030, a IFLA “[...] acredita que o crescente acesso à informação e ao conhecimento por parte da sociedade, por meio das diversas tecnologias de informação (TICs), torna possível o desenvolvimento sustentável e mais qualidade de vida para as pessoas” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2016, local. 3).

Desde o processo de elaboração da Agenda 2030, a IFLA e no âmbito nacional, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), além de outros órgãos, mobilizaram-se para que os Estados-Membros da ONU estabelecessem compromisso internacional em incluir o acesso à informação e conhecimento, além das TICs na agenda pós-2015.

Dessa forma, a Declaração de Lyon publicada em 2014 “[...] reconhecia que o acesso à informação e as habilidades para seu uso de forma eficaz, são necessárias para o desenvolvimento sustentável” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2014, local. 3) e convocava a ONU assegurar que esta fosse reconhecida na agenda de desenvolvimento pós-2015.

Entende-se que o acesso de todos à informação proporciona que os cidadãos tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas e sociedade que tem acesso à informação relevante estão mais condicionadas em “[...] erradicar a pobreza e a desigualdade, melhorar a agricultura, proporcionar educação de qualidade e promover a saúde, a cultura a pesquisa e a inovação” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2016, local.3).

O acesso à informação foi reconhecido no ODS 16, especificamente na meta “16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades

fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais” (Nações Unidas Brasil, 2015, local.36). Além disso, a cultura e as TICs foram reconhecidas respectivamente, no ODS 11, na meta “11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar patrimônio cultural e natural do mundo” e no ODS 5, na meta “5.b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres” e no ODS 9, na meta “9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020”. (Nações Unidas Brasil, 2015).

As bibliotecas oferecem infraestrutura para as tecnologias de informação (TICs) e ajudam as pessoas usar a informação de forma eficaz e preservando-a para garantir o acesso das futuras gerações. Além disso impulsionam todos os ODS a partir de ações como:

- Promover a alfabetização universal, incluindo a alfabetização e as habilidades digitais, midiáticas e informacionais com o apoio de equipe especializada;
- Superar as dificuldades no acesso à informação e ajudar o governo, a sociedade civil e o setor privado a compreenderem melhor as necessidades locais em matéria de informação;
- Promover um serviço em rede contendo os sites e programas governamentais;
- Promover a inclusão digital por meio das TICs;
- Atuar como centro da comunidade acadêmica e de pesquisa;
- Preservar e proporcionar o acesso à cultura e ao patrimônio do mundo. (International Federation Of Library Associations And Institutions, 2016, local.4)

Como afirma Silva e Borges (2021, p. 9), “Nosso planeta precisa que todos nós possamos unir forças para torná-lo mais sustentável e a biblioteca pública como locus de acesso à informação não deve ficar de fora desse desafio.”

Visando em incentivar as bibliotecas na busca pelo desenvolvimento sustentável, a IFLA lançou documentos como “As Bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030”, que serve de guia de como as bibliotecas podem contribuir para cada ODS (quadro 2).

A Agenda 2030 é um plano para que todos possam se engajar para um mundo melhor, justo, solidário e harmonioso com o meio ambiente. Conforme o quadro 2, as bibliotecas são instituições que potencializam esse compromisso ao fomentar atividades e projetos que apoiam esses objetivos, sendo parceiros ativos para sua

disseminação e desenvolvimento local, contribuindo assim para o mundo sustentável, em prol das pessoas, planeta, prosperidade, paz e em parceria.

Quadro 2 – Formas de contribuição das bibliotecas para implementação Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Contribuições das Bibliotecas
1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas; - Capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego; - Informação para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza por parte dos governos, da sociedade civil e do setor empresarial.
2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas e dados agrícolas para que os cultivos sejam mais produtivos e sustentáveis; - Acesso público para produtores agrícolas a recursos em rede, como, por exemplo, preços de mercado local, informes meteorológicos e novos equipamentos
3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas disponíveis em bibliotecas médicas e hospitalares que apoiem a educação e melhorem a prática médica dos provedores de cuidados médicos; - Acesso público a informação sobre saúde e bem estar nas bibliotecas públicas para contribuir com que todas as pessoas e famílias sejam saudáveis
4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	<ul style="list-style-type: none"> - Equipes dedicadas que apoiem a educação na primeira infância (educação continuada); - Acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo; - Espaços inclusivos onde os custos não sejam uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades.
5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços para encontro seguros e agradáveis;

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Contribuições das Bibliotecas
	<ul style="list-style-type: none"> - Programas e serviços pensados para satisfazer as necessidades de mulheres e meninas como direito e saúde. - Acesso à informação e tecnologias que permitam as mulheres desenvolver habilidades no mundo dos negócios.
<p>6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos</p> <p>7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à informação de qualidade sobre boas práticas que permitam desenvolver projetos locais de gestão da água e saneamento - Acesso livre e seguro a eletricidade e iluminação para ler, estudar e trabalhar.
<p>8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à informação e capacitação para desenvolver habilidades que as pessoas necessitem para encontrar melhores postos de trabalhos, candidatar-se a eles e ter sucesso em melhores empregos.
<p>9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Uma ampla estrutura de bibliotecas públicas, especializadas e universitárias e com profissionais qualificados; - Espaços agradáveis e inclusivos; - Acesso a TIC, como por exemplo, com internet de alta velocidade que não se encontra disponível em todo lugar.
<p>10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, como os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência - Acesso equitativo à informação que promova a inclusão social, política e económica.
<p>11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições confiáveis dedicadas a promover a inclusão e o intercâmbio cultural - Documentação e conservação do património cultural para as futuras gerações.
<p>12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Um sistema sustentável de intercâmbio e circulação de materiais que reduza a geração de resíduos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Contribuições das Bibliotecas
<p>13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos</p> <p>14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p> <p>15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registros históricos sobre mudanças costeiras e utilização da terra - Pesquisa e produção de dados necessários para elaboração de políticas de mudanças climáticas - Acesso difundido para informações necessárias para orientar os tomadores de decisão por parte dos governos locais ou nacionais sobre temas como: caça, pesca, uso da terra e gestão da água.
<p>16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições - Capacitação nas habilidades necessárias para compreender e utilizar esta informação - Espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas possam reunir-se e organizar-se.
<p>17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Uma rede de instituições baseadas nas comunidades que formam os planos de desenvolvimento locais.

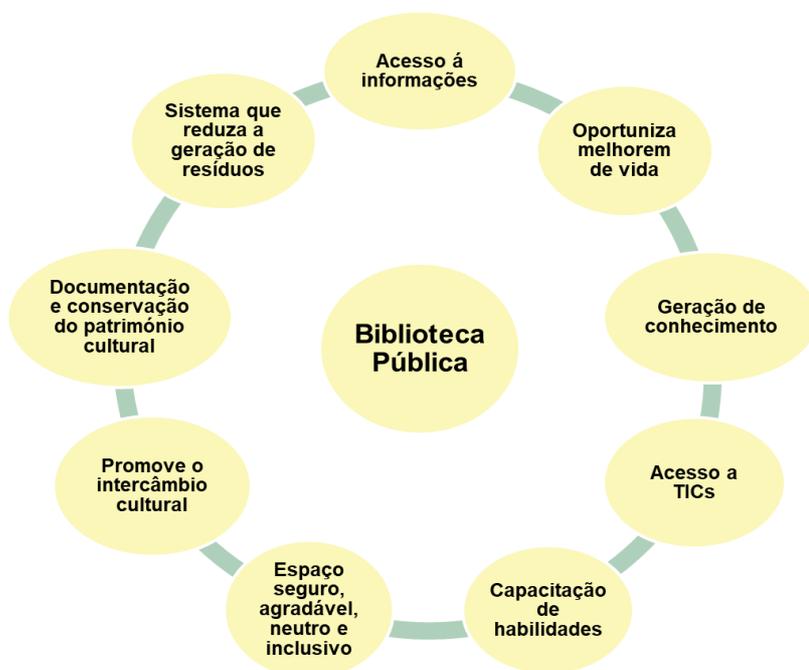
Fonte: FEBAB (2017)

Além disso a IFLA e FEBAB publicam documentos com ações desenvolvidas por bibliotecas de todo o mundo, o que pode servir de exemplos para outras instituições de acordo com a realidade de cada uma. Oportunizando reflexões sobre o papel social da biblioteca diante a Agenda 2030 e gerando conhecimento e caminhos que podem ser traçados pelas bibliotecas para uma sociedade sustentável. “O objetivo da IFLA é destacar a importância do acesso à informação, a função da sociedade civil e, em particular, das bibliotecas públicas, na implementação e monitoramento dos ODS em todos os níveis através das ações culturais” (Silva; Borges, 2021, p.8), que objetiva o conhecimento, a cultura e a cidadania.

No Brasil, a FEBAB lançou o Bibliotecas por um Mundo Melhor - Agenda 2030 que documenta instituições engajadas em transformar a realidade nas comunidades onde atuam, sendo parceiras para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o desenvolvimento de ações.

As bibliotecas públicas são espaços para que os 17 ODS sejam disseminados e alcançados a partir da promoção de serviços, ações e parcerias que contribuem para a causa (Figura 3).

Figura 3 - Contribuições da Biblioteca Pública para a Agenda 2030



Fonte: FEBAB (2017)

Portanto, as bibliotecas sendo centro de informação democrática, permite que todos da sociedade tenham acesso às informações, seja sobre saúde; educação; economia; Direito; política; governos; religião; artes; ou seja, sobre qualquer temática, proporcionando a construção intelectual das pessoas seja ela, no âmbito social, cultural, político, econômico e ambiental e oportunizando as pessoas melhorarem de vida. Além de possibilitar o acesso á TICs; a capacitação de habilidades, dentro do seu ambiente seguro; agradável, neutro e inclusivo, convergindo assim com a Agenda 2030.

4 BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE

A Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL) surgiu em meados do século XIX, a partir da necessidade de ter uma instituição que pudesse garantir o acesso as informações e atualizar a sociedade sobre assuntos e discussões referente a política, educação, cultura e economia. (Castro; Silva; Castellanos, 2011).

Partindo dessa necessidade, um projeto inicial de criação da biblioteca foi apresentado por Antônio Pedro Costa Ferreira, posteriormente Barão de Pindaré e então membro do Conselho Geral da Província em 1826. O projeto foi aprovado, porém não obteve recursos financeiros para sua realização. (Castro; Silva; Castellanos, 2011).

Após três anos, o Presidente da Província, desembargador Cândido José de Araújo Viana encaminhou novamente expediente ao Imperador D. Pedro I solicitando autorização, contudo foi negada por motivos de cortes de despesas extras.

Persistindo na ideia, a Assembleia Legislativa Provincial autorizou sua criação, e solicitou que a Câmara Municipal aprovasse uma subscrição popular e voluntária, ficando assim sob sua responsabilidade. Nesse contexto, em 24 de setembro de 1829 é criada a Biblioteca Pública Provincial, tendo seu primeiro endereço no Convento do Carmo, na Rua do Egito. Entretanto sua abertura ao público acontece apenas em maio de 1831 (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016a).

Com uma trajetória marcada por instabilidades relacionadas a sua instalação, devido a impermanência em vários prédios; a perda do acervo, por fechamentos ao público, e por falta interesse na sua organização, a biblioteca muda de endereço e vai para o anexo no Colégio Liceu Maranhense em 1851. Neste período, ela passa por uma precariedade e descaso, devido à falta de incentivo e recursos por parte do Estado em mantê-la (Castro; Silva; Castellanos, 2011).

Sem poder manter a biblioteca, a Assembleia Legislativa Provincial aprovou a Lei nº 752, de 1º de junho de 1866, transferindo sua sede para o Instituto Literário Maranhense. Após o Instituto ser dissolvido, a biblioteca passa ser responsabilidade da Sociedade Onze de Agosto. “Com o fechamento da Sociedade em 1876, a Biblioteca Pública Provincial mudou-se para a Catedral da Sé” (Castellanos, 2022, p. 13) em 1882. Porém em 1886, sua instalação é reivindicada pela Igreja, tendo assim que voltar para o Convento do Carmo, onde permaneceu abandonada e sem organização por muitos anos.

Somente a partir de 1896, com a participação de políticos como Benedito Leite e João Tolentino e sob a direção de José Ribeiro do Amaral que se passa “[...] restabelecer a Biblioteca com providências, no que tange a novas instalações e solicitação de doações de livros” (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016a, não paginado). Dois anos depois, Antonio Lobo assume a direção da biblioteca.

Empossado como diretor em 10 de janeiro de 1898, inaugurou, nesse mesmo ano, a Biblioteca Pública do Estado do Maranhão, tornando-se mais tarde, em 1958, a Biblioteca Pública Benedito Leite. Inicia-se, assim, uma nova história para esta instituição que, ao longo do tempo, passou por vários entraves, até que fosse reconhecida como um bem público, educativo e cultural (Castro; Silva; Castellanos, 2011, p. 262).

Durante o período da gestão de Antonio Lobo de 1898 a 1910, a biblioteca passou disponibilizar serviços de consultas ao acervo; espaço adequados para leituras voltadas as mulheres e ao público infanto-juvenil, para tentar conquistar mais usuários. Além disso, prosseguiu com serviços de estruturação e construção de instrumentos de pesquisas, que permitia a busca fácil nas estantes, bem como as sinalizou e organizou o acervo, segundo os princípios adotados nas bibliotecas internacionais e criou projetos de incentivo à cultura local com apoio de autores maranhenses. Dessa forma, “[...]as ações de Antônio Lobo contribuíram para que esta instituição começasse a ser considerada fundamental ao processo educativo do estado.” (Castro; Silva; Castellanos, 2011, p. 267).

Desde 1951 a BPBL encontra-se localizada na Praça do Panteon, (Figura 3) na parte mais alta do Centro da cidade de São Luís (MA) em frente à Praça Deodoro, que anteriormente era o Campo do Ourique, largo do Quartel e Praça da Independência no terreno onde antes fora edificado o Quartel do 5º Batalhão de Infantaria erguido em 1797 (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016a).

Figura 4 – Fotografia da fachada da Biblioteca Pública Benedito Leite



Fonte: Autora (2023)

Sendo a segunda biblioteca mais antiga do país, a BPBL tem a missão de manter, conservar e desenvolver a memória cultural do Estado, para isso, promove a divulgação da cultura e estimula a prática da leitura, fornecendo condições básicas para a aprendizagem contínua, para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento cultural do indivíduo, bem como da sociedade. Diante disso, proporciona a democratização do acesso de informação para todos, independente de quaisquer aspectos. (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016b). Para isso, sua estrutura atualmente se dá por meio dos setores estabelecidos no quadro 3.

Quadro 3 – Setores da Biblioteca Pública Benedito Leite

Setor	Atribuições
Sistema Estadual de Bibliotecas/Serviço de Informação e municipalização	Realizar ações que compreendem a implantação, modernização, supervisão técnica, dinamização e formação de gestores, auxiliares de bibliotecas municipais e mediadores de leitura, tendo parcerias com o Ministério da Cultura - Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e Prefeituras Municipais.
Processamento Técnico	Catalogar, classificar, indexar, inserir no sistema e distribuir nos setores.
Escritório de direitos autorais/eda	preservar os direitos de propriedade intelectual dos autores maranhenses,

Setor	Atribuições
	mediando os serviços de registro de obras literárias, desenhos e músicas. Tem parceria com a Fundação Biblioteca Nacional (FBN)
Serviço de informática e processamento	suporte técnico; acompanha a automação do acervo através o programa de gerenciamento da informação (<i>software Arches Lib</i>); alimenta o <i>site</i> com informações das atividades desenvolvidas e posta as obras raras no acervo digital; coordena as atividades do Telecentro
Serviço de referência	Disseminar informações. Setor de cadastramento de usuários e realização de empréstimos de livros.
Informação utilitária	Informações sobre a biblioteca e turística da cidade de São Luís. Setor responsável pela visita guiada.
Materiais especiais	Organizar as obras raras e atender o público
Sala multimídia	acervo de cd's e dvd's da Biblioteca, equipada com computadores, home theater e TV, para consulta local.
Laboratório de preservação de acervo	higienizar e conservar como forma de tratamento preventivo de todo o acervo raro da Biblioteca.
Sala de microfilmes	Equipada com leitoras e copiadoras de microfilmes, para consulta de todo o acervo de jornais maranhenses, que já passaram por processo de microfilmagem.
Biblioteca infantil e juvenil Viriato Corrêa	atende crianças e jovens de 1 a 15 anos, dispõe de palco para espetáculos, sala de projeção de filmes, documentários e oficinas.
Seção de informação Braille	atendimento direto ao deficiente visual assim como a pessoas que têm interesse na leitura e escrita do código Braille.

Setor	Atribuições
Telecentro	Acesso a internet e apoio à pesquisa escolar, bem como a prestação de serviços que facilitam a vida do cidadão, a exemplo de boletos de pagamentos, consulta ao CPF. Realizado em parceria com o VIVA.
Sala de Leitura	Equipada cabines individuais, para estudo e leitura dos usuários com seus próprios materiais.
Direção e secretária	Gerir a biblioteca

Fonte: Elaborado pela autora com base no site Biblioteca Pública Benedito Leite

Na busca em atingir seu objetivo principal que é ser uma biblioteca para todos, a BPBL delimitou seus setores e suas responsabilidades (Quadro 3) a fim de disseminar o acesso às informações de modo universal. Isso observa-se no fato de ser fonte de consulta realizada em países da Europa e América Latina, algo possível devido à digitalização das obras (Governo Do Estado Do Maranhão, 2023). Outro ponto para a democratização da informação é ter um setor de Braille, para pessoas com deficiência visual e as de interesse, onde disponibiliza acervo e recursos para leitura e escrita em braille.

Diante disso, a biblioteca passou a ser referência em acessibilidade arquitetônica, atitudinal e bibliográfica, através do Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, desenvolvido pelo Ministério da Cultura em conjunto com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e executado pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “MAIS Diferenças”, por realizar ações inclusivas, que vão muito além de permitir, fisicamente, o acesso de pessoas com deficiências aos seus espaços (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016c).

A partir desse projeto a BPBL pôde desenvolver capacitações com os colaboradores da própria instituição, bem como de outras, a exemplo, da Casa de Cultura Josué Montello, o Museu Histórico e Artístico do Maranhão e a Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo. Foi oferecido curso de libras; oficinas; palestras sobre leitura acessível e inclusiva; políticas públicas sobre a temática e mediações de leitura utilizando recursos acessíveis Além da entrega de tecnologias assistivas, como impressora braille, notebooks; lupa eletrônica; teclado

colmeia, linha braile e scanner de voz, junto ao acervo acessível com documentos em braile; áudio livros e libras. (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016c).

Sobre seu acervo, a Biblioteca Pública Benedito Leite, possui uma memória bibliográfica e documental do Estado do Maranhã formado por mais de 120.000 volumes, estes divididos em livros técnicos, literários e didáticos; obras raras; manuscritos do século XVI; XVII, XVIII e XIX; títulos de jornais maranhenses entre os anos de 1821-2015; títulos de livros em Braille; áudio livros; filmes com recursos de acessibilidade; livros em LIBRAS; cd's, dvd's, e fotografias (Biblioteca Pública Benedito Leite, 2016d).

Além de disponibilizar acesso as informações a partir desses documentos, através dos serviços de empréstimo e devolução das obras e apoio a pesquisa, a BPBL realiza ações voltados para o fortalecimento do incentivo à leitura; formação de leitores; palestras sobre variados temas; lançamentos de obras de autores maranhenses, visita guiada e exposições temáticas.

A BPBL é responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas do Maranhão (SEBP/MA), este vinculado ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), que é subordinado à Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério da Cultura. O SNBP objetiva proporcionar à sociedade bibliotecas públicas estruturadas e que incentivem a formação do hábito de leitura, estimulando a comunidade ao desenvolvimento sociocultural do País. (Brasil, 2017).

O SEBP/MA trabalha nas políticas das bibliotecas públicas, no sentido de ampliar; modernizar; atualizar o acervo; na formação de gestores, na mediação de leitura e em ações realizadas junto as bibliotecas municipais. E para garantir um serviço de qualidade, supervisiona as bibliotecas para manter seu funcionamento adequado. Além disso, realiza cursos, treinamentos e Seminários para os gestores, auxiliares de bibliotecas e de mediadores de leitura de toda região. Através do SEBP/MA a Biblioteca Pública Benedito Leite coordena a Rede de Bibliotecas Faróis do Saber que objetiva a democratização do livro e da leitura e trabalha no processo da construção de biblioteca municipais e comunitário em mais 150 municípios do Maranhão.

5 BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE E A AGENDA 2030

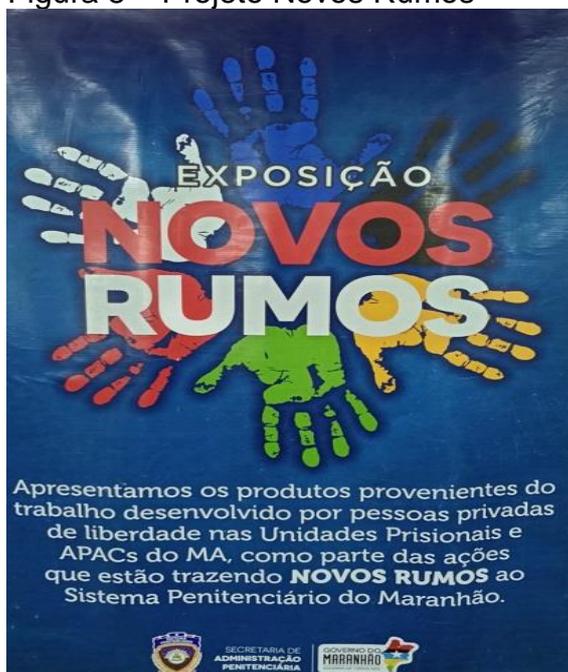
Apresenta-se nesta seção os dados obtidos da instituição a partir do levantamento documental – relatórios - e de informações que constam no site da Biblioteca Pública Benedito Leite de ações que estão concernentes com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Objetivo 1: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

A FEBAB (2018) afirma que as bibliotecas oferecem acesso a informações e habilidades, oportunizam as pessoas melhorem de vida, sendo assim contribuindo para Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

A BPBL em parceria com Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, participou do Projeto “Novos Rumos” (Figura 4) desenvolvido pelo Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e Unidades Prisionais, realizando exposição composta por produtos feitos a partir do trabalho desenvolvido por pessoas privadas de liberdade nestas unidades.

Figura 5 – Projeto Novos Rumos



Fonte: Secretária de Estado da Cultura (2022)

Além dessa iniciativa, a BPBL realizou o Projeto Terça do Cordel no formato de itinerante, em parceria com a Tapera do Cordel com o objetivo de fomentar a literatura de cordel, patrimônio cultural imaterial brasileiro, com cordelistas maranhenses, no Centro Socioeducativo Canaã, vinculado a Fundação da Criança e do Adolescente, local onde adolescentes em conflito com a lei, são valorizados e suas potencialidades e habilidades são desenvolvidas de forma articulada.

Dessa forma, o desenvolvimento dessas ações coopera para o ODS 1, por incentivar a “Capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego, o acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas” (FEBAB, 2017, local. 1)

Objetivo 2: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

De acordo com o relatório sobre Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em 2022, no Brasil, 70,3 milhões de pessoas se encontravam em estado de insegurança alimentar moderada e 21,1 milhões de pessoas estavam em insegurança alimentar grave, quando estão estado de fome. Retrocesso para um país que tinha saído do mapa da fome em 2014. (Brasil, 2023).

A FEBAB (2017, local.1) indica que “As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de pesquisas e dados agrícolas para que os cultivos sejam mais produtivos e sustentáveis [e] acesso público para produtores agrícolas a recursos em rede”. Sobre esse objetivo, detectou-se na BPBL apenas em 2023 a exposição “A fome que marca a alma tanto como o rosto”, com livros expostos sobre a fome com alusão a Campanha da Fraternidade 2023 cujo tema é “Fraternidade e Fome”. Nota-se a necessidade de realização de mais ações voltada para a questão.

Objetivo 3: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

A FEBAB (2018, local. 9) destaca que “O acesso público a informação sobre saúde em todas as bibliotecas, ajuda as pessoas a estarem melhor informadas sobre saúde e a manterem-se saudáveis.” Em convergência com o ODS 3, a BPBL

participou do Bloquinho da Saúde (Figura 5) realizado pelo Governo do Estado através da Secretaria da Saúde, com atividades de contação de histórias, exposição bibliográfica e animação, na Casa De Apoio Ninar, centro especializado às crianças com problemas de neurodesenvolvimento. No Bloquinho, as crianças foram atendidas por serviços da rede estadual de saúde e seus familiares participaram da folia momesca de forma lúdica, acessível e inclusiva, contribuindo também para o ODS 4.

Figura 6 – Bloquinho da Saúde



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2020)

Além desta ação, a BPBL realizou atividades de informação sobre saúde e bem-estar, destacando a palestra "Bibliotecas em época de pandemia", proferida pela direção da instituição, a convite do Programa Conecta Biblioteca, da Ong RECODE. Nesta palestra foi debatido sobre as ações realizadas e o protocolo sanitário adotado pela BPBL no período de pandemia, para diversas bibliotecas públicas e comunitárias do Brasil, servido de exemplo a ser seguido.

Promoveu Campanha de Multivacinação, realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, no período do Lendo as Férias na BPBL. A Campanha vacinou crianças e adultos contra a COVID-19, assim como outras vacinas.

Realizou atividade na Fundação Antônio Bruno, instituição que promove bem estar, conforto e moradia temporária para pacientes oncológicos e familiares. Dentre as atividades realizadas estão as contações de histórias, doações de livros e distribuição de lanches, sendo um momento de descontração causando o bem-estar dos pacientes e seus familiares.

Identificou-se a realização de exposições, referente aos meses de campanha do Novembro Azul, com expositor de informações a respeito do tratamento do câncer de próstata.

Exposição de acervo temático alusivo ao tema Setembro Amarelo, em combate ao suicídio, ocasionado a partir de problemas com a saúde mental.

Exposição de acervo temático alusivo ao tema Outubro Rosa, trazendo informações sobre o câncer de mama, como identificar, tratamento e exames.

Observasse que a BPBL a partir de palestra, campanhas de vacinação, contação de história em casa de apoio as pessoas enfermas e exposições proporcionam saúde e bem-estar tanto no seu espaço, como em outras instituições, contribuindo assim para uma vida saudável de todos, de acordo com o objetivo 3.

Objetivo 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Sobre este objetivo, “As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2016, local. 8). Contribuindo com o ODS 4, as bibliotecas proporcionam equipes que apoiam a educação na primeira infância; o acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo, disponibilizando espaço de forma inclusiva e sem custos para a sociedade, permitindo a obtenção de novos conhecimentos e habilidades.

A BPBP vai ao encontro com este objetivo ao proporcionar a Visita guiada (Figura 6) no seu espaço aberta a todos, que incluem principalmente usuários da região, estudantes de escolas públicas e privadas de todas as idades, estudantes de universidades e turistas. Assim, o Projeto Ocupa Biblioteca, realiza visitas guiadas para escolas e/ou grupos diversos, lançamento de livros, ensaios fotográficos e demais atividades que tenham a BPBL como cenário e palco principal.

Figura 7 – Visita Guiada com Centro Educacional Hora de Aprender



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2022)

Nessas visitas as pessoas ficam cientes da história da biblioteca, os serviços prestados; sua importância por ser depositária da memória bibliográfica e documental do Maranhão; sendo espaço histórico-cultural relevante para a sociedade. Sendo um espaço de inclusão que dissemina a informação e gera conhecimentos.

Contribuindo em promover a aprendizagem, a BPBL realiza Contação de história em seu espaço e fora dela. A exemplo é o Projeto Lendo As Férias Na Biblioteca Pública Benedito Leite, desenvolvido no período de férias no ambiente da biblioteca. No período da pandemia foi realizado de forma virtual com o objetivo de estimular o prazer da leitura através da realização de várias atividades recreativas e culturais, nas quais a criança é estimulada a leitura, por meio de contação de histórias, cantigas de roda, jogos e oficinas de criação artística, indicação de obras literárias.

Este mesmo projeto foi realizado nos parques do Governo do Estado, localizados em São Luís, havendo contação de histórias e animação para as crianças e familiares, através da literatura infantil. (figura 7).

Figura 8 - Projeto Lendo as Férias em “Diversão no Parque”



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2023)

Outro projeto é Sexta de Histórias, que é quadro semanal, voltado para o público infantil, com sessões de contações de histórias, publicado na rede social Instagram na biblioteca. Todas as histórias contadas são de livros que fazem parte do acervo da BPBL, com intuito de estimular a leitura e divulgar o acervo.

Inclui como incentivo para o ODS 4, o Projeto Autores Maranhenses, quadro também semanal, que tem como objetivo divulgar os autores maranhenses e que consiste na leitura, pelo próprio autor, de poemas e fragmentos de livros que fazem parte do acervo da BPBL.

Além destas ações, destaca-se as exposições, palestra e projetos que colaboram com o ODS 4 no quadro 4.

Quadro 4 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 4

Atividades
Exposição do acervo de Paulo Freire, com as obras doadas por sua viúva, Nita Freira, à Biblioteca Pública Benedito Leite,
Exposição retratando O Leitor e Livro do Mês, incentivo a leitura e o livro os leitores tanto infantis como adultos.
Exposição Divina Festa: um Império de Leituras,
“Brasil Na Copa, Brasil Na História”.
Exposição 100 Anos Semana Da Arte Moderna: Literatura, Maranhense.
Exposição livros de arte intitulada “A arte é o lugar da liberdade perfeita”, com livros temáticos sobre as diversas formas da arte.
“MARANHENSES PARA LER... E ENCANTAR”. Exposição de livros maranhenses escolhidos sem prévia seleção, de autores diversos

Atividades
Estante afro Mundinha Araújo - exposição bibliográfica referente ao acervo com a temática afro brasileira.
Projeto Criança Lendo, Maranhão Vivendo. Vamos ler literatura maranhense? com objetivo de fomentar a prática da leitura entre as crianças, assim como a frequência na Biblioteca. Com homenagem aos escritores maranhenses.
Lendo o Natal, atividade de contação de histórias natalinas realizada na Casa do Papai Noel, na Praça do Panteon, fazendo parte da programação do Natal do Maranhão
Projeto Lendo A Literatura Infantil, que estimula a leitura e fomentar o livro infantil, com histórias contadas, cineminha, exposição bibliográfica e roda de leitura com participação especial das escritoras Francinete Braga e Martha Reis e o Mundo Fantástico contando, cantando e encantando com histórias.
Palestra com o escritor e dramaturgo Dionísio Neto, sobre o processo criativo do autor, da arte de atuar, acompanhada de conversa sobre o primeiro romance escrito pelo escritor maranhense Dionísio Neto.
Palestra "A História da Biblioteca Pública Benedito Leite Palestra proferida para os alunos do IEMA UP Centro São Luís em celebração à Semana do Livro e da Biblioteca
Lendo a literatura infantil, atividades realizadas em comemoração ao mês do livro infantil, como forma de estimular a leitura e fomentar o livro infantil
Lançamento do livro A Sombra Da Gameleira, no Município de João Lisboa
Lançamento Coletivo de Obras Maranhenses, com objetivo promover o livro e a leitura e apoiar os escritores do nosso Estado e fortalecer a Biblioteca Pública Benedito Leite como depositária da memória bibliográfica maranhense.

Fonte: Elaborado com base nos relatórios da BPBL (2023)

Conforme descrito a BPBL realiza ações que incentivam e vão ao encontro com a educação inclusiva e de qualidade, além de proporcionar o acesso a aprendizagem a partir de contação de história, exposição de acervo e projetos relacionado a várias temáticas, como arte, futebol, cultural afro brasileira, natal e teatro.

Objetivo 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

As bibliotecas apoiam a igualdade de gêneros ao oferecer espaços para encontro seguros e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. Proporcionando acesso as TICs e alfabetização ajudam as mulheres a construírem habilidades empreendedoras.

Dessa forma a BPBL, incentiva a igualdade de gênero mediante as seguintes ações: Exposição Mulheres no poder, que aborda lutas e ações em prol dos direitos das mulheres, composta por trabalhos, artigos, livros e fotografias, a partir do trabalho desenvolvido pelas mulheres em vários setores da sociedade e o quadro "Mulheres: lugar de fala", com convidadas especiais e representativas na luta pelos direitos da mulher, em homenagem ao mês da Mulher. Onde cada fala pode servir de inspiração, reflexão, reforço a luta pelos direitos e contra qualquer tipo de violência.

Além dessas atividades, podemos elencar outras ações conforme o quadro 5.

Quadro 5 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 5

Atividades
Março, mês da mulher maranhense homenageando às mulheres maranhenses, em especial às mulheres escritoras, com postagens nas nossas redes sociais, divulgando suas histórias e seus acervos
Participação no I Encontro De Escritoras Maranhenses, realizado na Biblioteca Pública Benedito Leite e teve como objetivo a primeira fotografia reunindo as escritoras maranhenses contemporâneas.
Exposição Campanha Agosto Lilás “Fia Não Se Cale”: alusiva aos 15 anos da Lei Maria da Penha, com livros e cartazes com a temática do combate à violência contra a mulher
Exposição sobre a Mulher: Seja Você...Por Você... Para Você. Exposição com livros sobre as escritoras maranhenses
Lançamento do livro Delicadezas da Editora InHouse, tendo como protagonista a escritora, relações públicas, compositora, cantora e uma das autoras e organizadora, Gabriela Buonocore.
Exposição Literária “Espelho da Vida: mulheres da literatura maranhense” realizada pela Fundação da Memória Republicana, em parceria com a Academia Maranhense de Letras e Biblioteca Pública Benedito Leite. Foram 54 mulheres escritoras homenageadas.
Exposição livros “Julho das Pretas”, com livros temáticos sobre “Mulheres negras”.

Fonte: Elaborado com base nos relatórios da BPBL (2023)

Sobre a abordagem do objetivo, a BPBL promove espaço seguro e agradável para que possam ser debatidos temas como o combate à violência as mulheres; divulgação de trabalho realizado por mulheres; exposições e encontros, proporcionando acesso a informações de direitos e igualdade de gênero. Além dessas ações, a biblioteca fornece acesso à tecnologia de informação contribuindo para o desenvolvimento de habilidades.

Objetivo 6: assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

As bibliotecas podem contribuir com esse ODS ao disponibiliza o acesso público à informação sobre água e saneamento. Entretanto não foram identificadas ações que pudessem incentivar esse objetivo na BPBL.

Mas ressaltasse que muitas vezes, é apenas através das bibliotecas públicas que pessoas têm acesso confiável a água, sobre isso, a BPBL contribui o ODS 6, por ser local que disponibiliza acesso água a partir do acesso aos banheiros.

Objetivo 7: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível de energia para todos

A IFLA destaca que é também através das bibliotecas que pessoas tem o único acesso a eletricidade, para ler, para a pesquisa ou candidatar-se a um emprego. Dessa forma a BPBL, convergem com o ODS 7 por proporcionar o acesso livre a energia, para leitura, estudos e trabalho.

Objetivo 8: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

As bibliotecas contribuem com o ODS 8 ao fornecer acesso público às tecnologias de informação e treinamentos em seu espaço, pois permite a capacitação das pessoas. Em convergência com esse objetivo, relacionou-se a participação na Feira das Profissões, a convite do Curso de História da UFMA em São Luís, apresentando sua história, acervos e o papel do Historiador dentro do ambiente da

biblioteca e da pesquisa, além da Oficina Introdutória em Libras Básico que proporcionou aprendizado e conscientização da sua necessidade em sociedade, podendo ser levado como diferencial no meio do mercado de trabalho.

Objetivo 9: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

As bibliotecas são instituições que fornecem informação e geram conhecimentos. Apoiam pesquisas e a vida acadêmica, para isso fornecem acesso à internet, infraestrutura e instrumentos para pesquisa.

Ao fornecer acesso gratuito à Internet e a computadores, a BPBL facilita o acesso à informação da população maranhense através da inclusão digital, indo ao encontro do objetivo 9.

Objetivo 10: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

A FEBAB (2018) afirma que as bibliotecas promovem o objetivo 10 ao reduzir a desigualdade, proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo. Dessa forma deve fornecer espaço neutro e de acesso à informação que possibilita a aprendizagem de todos.

Destaca-se na BPBL o Setor de Braille, que possibilita o acesso as informações de forma inclusiva para pessoas com deficiência visual e as de interesse, onde disponibiliza acervo e recursos para leitura e escrita em braille. Além disso, a biblioteca é referência em acessibilidade arquitetônica, atitudinal e bibliográfica, através do Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas.

O Projeto Atitudes Acessíveis (figura 8), da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular em parceria com a BPBL, é desenvolvido visando sensibilizar a sociedade civil, o poder público e a iniciativa privada para a aplicação de práticas que promovam a acessibilidade, além de discutir temáticas transversais à política de inclusão da Pessoa com Deficiência.

Figura 9 - Projeto Atitudes Acessíveis



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2020)

Outra atividade realizada pela biblioteca é o projeto Biblioteca Acessível: momento libras, voltado principalmente para as pessoas surdas. É um quadro publicado na rede social da biblioteca que apresenta histórias, o acervo, os serviços e assuntos sobre outras temáticas, totalmente em libras para os seguidores.

Além desses projetos, a BPBL realiza as seguintes atividades em prol da redução das desigualdades, como expõe o quadro abaixo.

Quadro 6 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 10

Atividades

Participação no projeto Território Leitor debatendo o tema Mediação de leitura inclusiva e acessível
Exposição Informação com Acessibilidade, sobre influenciadores digitais, moda inclusiva e jogos paraolímpicos com destaque para os atletas maranhenses.
Mesa redonda "Acessibilidade à informação da pessoa com deficiência" organizada pela Secretaria Adjunta da Pessoa com Deficiência, como parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
Reunião com o grupo de leitura inclusiva do Estado do Maranhão, com a Fundação Dorina Nowill, para fomentar as políticas do livro, leitura e bibliotecas de forma inclusiva.
Exposição "Dia Nacional do Sistema Braille" em homenagem a José Alves de Azevedo, patrono da educação dos cegos do Brasil.

Atividades

Participação na Mesa Redonda Diálogos sobre leitura inclusiva no Estado do Maranhão, falando sobre a Biblioteca Pública Benedito Leite e o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, em prol da efetivação das políticas de leitura inclusiva no Estado do Maranhão.
Proporcionando o combate à desigualdade racial a BPBL, realizou a Exposição Mês da Consciência Negra, com livros da BPBL e cartazes informando sobre os avanços e as lutas por igualdade racial.
Exposição de livros “SOBRE O ISLÃ... O ISLAMISMO”, proporcionando o combate à discriminação dessa religião, muitas vezes relacionada ao terrorismo.
Exposição “O terror dá asas aos pés”, de acervo temático alusivo ao tema Halloween.
Oficina Introdutória em Libras Básico, gratuita realizada pela BPBL em alusão ao dia Nacional do surdo e com o objetivo de facilitar a comunicação com a comunidade surda.
Oficina de fantoches em contexto inclusivo.

Fonte: Elaborado com base nos relatórios da BPBL (2023)

Desse modo, a BPBL possibilita um espaço de inclusão, equitativo e neutro proporcionando a aprendizagem de todos aqueles que a usufruem. A partir do seu acervo em braille, audiolivros; instrumentos de tecnologias assistivas; debates sobre inclusão de pessoas com deficiência física incentiva o ODS 10 em reduzir as desigualdades, além dessas ações, realizou atividades em combate às desigualdades racial e religiosa.

Objetivo 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

A biblioteca é importante local de preservação e conversação do patrimônio cultural, por desempenhar um papel fundamental em ser depositaria e disseminadora de informações de documentos histórico-cultural em benefício da geração presente e para as futuras gerações. Ressaltasse que a “[...] cultura fortalece as comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades.” (International Federation of Library Associations and Institutions, 2016, local.14)

Dessa forma, as bibliotecas apoiam o ODS 11 ao serem unidades de informação confiáveis para a promoção das diversas culturas de forma inclusiva e por

possuir a documentação e conservar o patrimônio cultural da região local e do mundo para as próximas gerações.

A BPBL apoia esse objetivo, incluindo na sua programação atividades de promoção da cultura carnavalesca no mês de fevereiro com a exposição Carnaval de Todos os Tempos, onde mostra máscaras que representam o carnaval maranhense ao longo do tempo, resgatando o carnaval maranhense nas suas diversas manifestações.

Contribuindo para a promoção da cultura maranhense o Lendo o Carnaval na Biblioteca, projeto de incentivo à leitura, resgata as manifestações culturais do carnaval maranhense, através da contação de histórias, oficinas de adereços carnavalescos e bailinho infantil.

O Projeto Informante Anfitrião (Figura 9), em parceria com a Prefeitura de São Luís através da Secretaria de Turismo, promove a formação e inserção de 60 jovens de 16 a 17 anos, para desenvolver atividades pedagógicas na área social e de turismo, para atuarem como multiplicadores de informações turísticas e sociais, nos principais pontos turísticos da cidade, como a Biblioteca Pública Benedito Leite. Além de trabalhar o desenvolvimento dos jovens na área de publicidade turística e social, o projeto incentiva o turismo da cidade.

Figura 10 - Projeto Informante Anfitrião na BPBL



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2020)

No quadro 7, relaciona-se outras atividades desenvolvidas pela biblioteca que colaboram com ODS 11, ou seja, preservando e disseminando a história e cultura maranhense e ludovicense.

Quadro 7 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 11

Atividades
Exposição São Luís-MA: Cidade dos azulejos, encantos e poesia, com livros, gravuras e fotografias da cidade.
Projeto do Nosso Jeito, a Diretoria de Assuntos Culturais da UFMA, que valorizar e difunde a cultura do Maranhão
Contação de Histórias Especial "O Auto Do Bumba Meu Boi" fazendo parte da abertura do segundo dia do Festival BR 135, na tenda eletrônica do festival.
Exposição de acervo temático alusivo às Festas Juninas
Projeto a Janela da Literatura como fator de valorização das identidades culturais, projeto da FACAM – Faculdade do Maranhão, realizado com a comunidade de Mangue Seco, com o apoio da BPBL
Exposição 410 anos da Cidade de São Luís
Exposição Maranhão Profundo do fotógrafo Evandro Martin. Belezas cênicas e culturais do Maranhão, foram captadas percorrendo cerca de 30.000km, 45 municípios, em todas as regiões do MA: da Amazônia à Caatinga.
Exposição de livros sobre o Folclore Intitulada "Viva o Folclore! Viva a Cultura Popular" sobre a diversidade do folclore.
Lendo o São João na Biblioteca, projeto realizado desde 2015 com o objetivo de fomentar a cultura popular maranhense, com a participação do Cacuriá de dona Teté.
Exposição com livros temáticos sobre o Folclore Maranhense e indumentárias do Boi da Lua no espaço
Exposição de livros sobre a Literatura Maranhense: "Maranhão, meu Tesouro meu Torrão; Gerações da Literatura Maranhense; Viva a Literatura Maranhense".
Lançamento do Catálogo digital de Obras de Gonçalves Dias do acervo da BPBL, realizado pela equipe da BPBL.

Fonte: Elaborado com base nos relatórios da BPBL (2023)

Conforme descrito, a BPBL a partir dessas ações vai ao encontro com o ODS 11 ao garantir o conhecimento sobre a vida cultural da comunidade que está inserida, como o carnaval, São João e o Bumba meu boi do Maranhão, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Objetivo 12: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

A FEBAB (2018, local. 2) que afirma que "As bibliotecas são instituições sustentáveis: elas compartilham recursos dentro da comunidade e em nível internacional e garantem a todos o acesso à informação". Sobre esse ODS, as

bibliotecas contribuem ao fornecer um sistema sustentável de trocas e circulação dos resíduos. Detectou-se apenas uma ação em apoio o ODS 12, a ação “A Incrível Máquina De Livros”, em parceria com a Infinito Cultural, coordenadora do referido projeto, que consiste na troca de livros usados por outros livros, o que fomenta o livro e a leitura junto à população. Podemos observar que essa troca contribui também para a reciclagem do material.

Objetivo 16: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Conforme a FEBAB (2018, local.16) “Para alcançar o acesso pleno à informação todos devem ter tanto o acesso como as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva”. Entende-se que as bibliotecas disponibilizam tanto de habilidades e como de recursos para apoiar os governos, instituições e pessoas a utilizar a informação de maneira eficaz para o desenvolvimento da sociedade, promovendo assim o objetivo 16 mediante o acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições; capacitando as habilidades necessárias para compreender e utilizar a informação e sendo espaço inclusivo e neutro para que as pessoas possam dialogar.

Dessa forma a BPBL, promove o ODS 16 ao participar de Live: contação de histórias do Trabalho Infantil na Biblioteca Pública Benedito Leite. Essa live foi realizada em parceria com a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente e com o Ministério Público do Trabalho, transmitida pelo canal MPT/MA, em combate ao trabalho infantil e a favor da criança, a partir de seus direitos.

Enquadrada no ODS 16 a Biblioteca realiza entrevistas em um quadro mensal, que leva a discussões sobre temas importantes para a comunidade. Um dos temas abordados foi sobre a exploração de crianças e adolescentes. A entrevistadora foi idealizadora do aplicativo TEC TEC, de livros infantis.

Disponibilizando o acesso para todos de todas as formas, a BPBL em parceria com a Toca Livros disponibiliza gratuitamente, por meio do Endereço <https://beneditoleite.tocalivros.com>, mais de 50 (cinquenta) mil títulos entre *e-books* e audiolivros para a comunidade, fomentando assim a leitura e o acesso ao livro em suas diferentes formas.

Ressaltasse que o acervo digital de obras raras é composto por mais de três mil obras raras digitalizadas, com acesso gratuito para pesquisa, possibilitando o acesso a esses documentos em qualquer parte do mundo.

Outra forma de obter conhecimento pela BPBL é a partir do *Podcast* “Minuto do Leitor”, com episódios semanais que abordam diversas temáticas culturais, como *reggae*, empreendedorismo feminino e literatura de cordel na plataforma de *streamings* de áudio.

Permitindo também o acesso as informações do cotidiano, a BPBL fornece o quadro virtual “Biblioteca Pública Benedito Leite Informa”!, com informações utilitárias para os seus leitores e seguidores, com informações sobre conhecimentos diversos, de todas as áreas (saúde, turismo, história, cultura, educação, literatura e muito mais), além de ter um setor de Informação utilitária no espaço da biblioteca, voltadas ao turismo da cidade e sobre a biblioteca.

Objetivo 17: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Segundo a IFLA (2016, local. 17) “As bibliotecas oferecem uma rede global de instituições baseadas na comunidade dispostas a apoiar planos de desenvolvimento a nível local e nacional como recursos para aprimorar a tomada de decisões”. A BPBL incentiva esse objetivo ao organizar rede para o desenvolvimento sustentável da região, mediante ao acesso à informação e na geração de conhecimento, além do estabelecimento de parceiras para o desenvolvimento e participação em ações que contribuem para a sociedade.

A BPBL coordena a Rede de Bibliotecas “Farol do Saber” que “[...] tem a missão de estimular o gosto pela leitura, proporcionar o acesso à informação e alimentar a criatividade no Estado do Maranhão” (Maranhão, 2020, não paginado), sendo um espaço de educação, cultura e lazer, através do SEBP/MA (Figura 10).

Figura 11 - Farol do Saber de Olho D'água das Cunhãs



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2022)

A BPBL realiza também o evento “Amigos da Biblioteca” (Figura 11) para a comemorar e homenagear instituições e pessoas físicas, que são suas parceiras nas ações desenvolvidas pela referida Biblioteca. Dentre alguns homenageados foram: o Presidente da Academia Maranhense de Letras, o Desembargador Lourival Serejo; o Escritor Wybson Carvalho, representando todos os escritores maranhenses, o Secretário de Cultura do Município de João Lisboa, Caio Lima, representando todos os municípios parceiros, o Coordenador da Biblioteca Comunitária Ângelo Natanael, Padre Ernane Santos.

Figura 12 – Amigo da Biblioteca



Fonte: Biblioteca Pública Benedito Leite (2022)

A BPBL, realizou parceria com Festival BR135 evento de música tradicional de São Luís que no ano de 2022 aconteceu nas Praças do Panteon e Deodoro. Essa parceria com a BPBL se deu através da utilização de seus espaços como suporte e cenário. Além da realização de Exposição Bibliográfica sobre Música e informações sobre registro de música no escritório de direitos autorais, além de receber compositores e músicos, no *stand* na Praça do Panteon.

Entende-se que a BPBL participa de ações em parcerias com outras instituições, relacionando assim com o ODS 17, dentre outras atividades em parcerias estão as elencadas no quadro 8.

Quadro 8 – Atividades da Biblioteca Pública Benedito Leite: objetivo 17

Atividades
Oficina de Mediação de Leitura, proferida pela Bibliotecária Conceição Carvalho, realizada em comemoração ao Dia do Bibliotecário, em parceria com o Conselho Regional de Biblioteconomia e a Secretaria Municipal de Educação.
Live o Bibliotecário como agente de transformação social em Bibliotecas Públicas realizada pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, em celebração ao Dia do Bibliotecário, com participação da Biblioteca Pública Benedito Leite, através de sua gestora, apresentando a Biblioteca Pública como agência de transformação social
Projeto Quinta de arte e inclusão social. A BPBL participou representando a SECMA no projeto da Defensoria Pública do Estado onde homenageou o Carnaval Maranhense, promovendo também o ODS 1.
Reunião Do Conselho Estadual da Mulher como representante da SECMA, para a efetivação das políticas públicas para as Mulheres e no lançamento Da Campanha NÃO É NÃO, na Casa da Mulher, evento que vai ao encontro da proposta apresentada no ODS 5.
Membro da Comissão de Avaliação Artística do Edital Conexão Cultural 4 do Governo do Estado através da SECMA, de apoio aos profissionais de Cultura no período pandemia, como forma de fomentar a cultura do Maranhão.
O papel social das bibliotecas: travessias possíveis em tempos de crise. Seminário virtual realizado pela Biblioteca Pública do Ceará, com a participação da gestora da Biblioteca Pública Benedito Leite.
Participação no Congresso Mundial de Bibliotecas da IFLA.
Me Conta Uma História, sessão especial de contação de história, em homenagem ao Dia do Contador de Histórias
Participação do lançamento do livro "Pedreiras, Uma Rua, Um Poema", Do Escritor Marcus Krause, com conjunto com Biblioteca A Minha História, juntamente com a Academia Pedreirense de Letras, no Parque João do Vale, na cidade de Pedreiras
Exposição bibliográfica referente ao acervo de livros da Academia Maranhense De Letras

Atividades

Exposição AML NA BPBL: percursos contemporâneos. Com a presença do Presidente da Academia Maranhenses de Letras
Lançamento do livro "O Mundo dos Animais", da escritora Maria Esmeraldo, em parceria com a Cultive Editora.
Lançamento do livro de literatura infantil "As aventuras do mineirinho e o passarinho".
Recebimento de 2.000 livros de literatura infantil, através do ITAÚ CULTURAL, que incentiva a leitura de crianças em todo o Estado do Maranhão.
Exposição universo de poesias, de acervo temático, alusivo ao Dia da Poesia com foco em Carlos Drummond de Andrade.
Exposição "Semana Do Direito Autoral" comemoração ao dia do Direito Autoral.
Concurso "Recitando Poesia", em celebração ao mês da poesia, a BPBL realizou um concurso de poesias

Fonte: Elaborado com base nos relatórios da BPBL (2023)

Para além dessas atividades e ações, sejam elas exposições, lançamentos de livros, identificou-se que a BPBL participa de vários Encontros acadêmicos, simpósios, palestras em Feira do Livro, fomentando a leitura, o livro e as bibliotecas; as políticas públicas, a importância da mediação de leitura etc, dentre alguns eventos estão:

- a) Encontro Virtual "Os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas e o direito ao livro, leitura, literatura e Biblioteca" promovido pela Bienal do Livro do Ceará e pela Biblioteca Pública do Ceará, para discutir as políticas públicas do livro e leitura na região nordeste
- b) ENCONTRO Clube de Leitura do Grupo de Pesquisa e Extensão em Mediação e Práticas de Leitura – GEPPEM, da UFMA. Parceria na realização do
- c) Encontro Estadual Da Juventude, promovido pela Secretaria Estadual da Juventude (SEEJUV), com exposições de livros para jovens, de livros e jogos acessíveis, de obras de Paulo Freire e com a temática do "Agosto Lilás".
- d) I Encontro Estadual De Mediadores de Leitura e Contadores de História - 15a Feira do Livro de São Luís. Esse Encontro é promovido pelo Grupo de Leitura do Curso de Biblioteconomia da UFMA, com a parceria da BPBL.

Assim, a Biblioteca Pública Benedito Leite em parceria com organizadores de eventos, atua como espaço e disseminadora de educação, cultura, proporcionando lazer para a sociedade, sendo agente social ativa na região que atua.

6 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou a partir do objetivo geral, avaliar os projetos e ações realizadas pela Biblioteca Pública Benedito Leite que contribuem para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visando promover o cunho ambiental, social, econômico, educacional e cultural na sociedade, ao realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a sustentabilidade, mostrando o histórico do termo e seus conceitos a partir de dimensões que ele abrange como a sustentabilidade social; econômica; ecológica; cultural; territorial, política e ambiental.

No decorrer da pesquisa, entende-se que a partir do termo sustentabilidade, surge o termo desenvolvimento sustentável. Este implica em utilizar os recursos para melhor qualidade de vida de acordo com as necessidades atuais, mas sem prejudicar as necessidades das futuras gerações, permitindo assim que elas possam ser igualmente satisfeitas e envolvendo a questão ambiental, econômica e social.

Conforme os desequilíbrios tanto ambientais como econômico e conseqüentemente o social se acentuavam, a ONU com a participação das nações se preocupavam com a temática e com os impactos causados em curto, médio e longo prazo. Dessa forma, passou promover encontros e conferências em prol de obter acordos intergovernamentais para barrar a degradação que o próprio ser humano realizava em nome do desenvolvimento.

Elaborado a partir dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o documento Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, mais conhecido como Agenda 2030, tem como lema “Ninguém será deixado para trás.” Essa Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e para a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, com a ajuda de parcerias e para isso propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a fim de contribuir para o desenvolvimento de forma justa e equilibrada.

A IFLA ao se comprometer com a Agenda 2030, incentiva as bibliotecas de todo o mundo a implementar de acordo com suas realidades os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As bibliotecas públicas são órgão democrático, que trabalha para assumir o papel de centro de informação e leitura da comunidade, contribuindo para que as desigualdades da sociedade se atenuem e promovem o desenvolvimento da sua localidade.

Por meio do acesso à informação e da geração de conhecimento, as bibliotecas são grandes responsáveis para a promoção dos ODS, pois a partir da disponibilização da informação seja ela cultural, econômica, ambiental e o desenvolvimento de habilidades e aprendizagem, as bibliotecas promover sociedades conscientes, de forma igualitárias e sustentáveis.

Ao realizar uma pesquisa documental tendo como base os relatórios que constam as atividades e projetos desenvolvidos e realizados pela BPBL em parcerias com outras Instituições, no período de 2020 a 2023 e de informações que constam no site da Biblioteca Pública Benedito Leite encontrasse relação com 14 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo eles ODS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16 e 17.

Destaca-se entre eles Projeto “Novos Rumos” desenvolvido pelo Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e Unidades Prisionais, realizando exposição composta por produtos feitos a partir do trabalho desenvolvido por pessoas privadas de liberdade nestas unidades, proporcionando acesso aos trabalhos realização por eles, muitas vezes discriminadas, mas proporcionando desconstrução do trabalho realizado nessas unidades com ações voltadas para a ressocialização dos mesmos.

No ODS 5, sobre igualdade de gênero ressaltasse a importância da BPBL em promover espaço seguro e agradável para que possam ser debatidos temas como a combate à violência as mulheres; divulgação de trabalho realizado por mulheres; exposições e encontro proporcionando acesso a direitos e igualdade de gênero. Além dessas ações, a biblioteca fornece acesso à tecnologia de informação contribuindo para o desenvolvimento de habilidades.

Bem como no ODS 10, ao promover a redução das desigualdades, importante destacar o Setor de Braille da BPBL que possibilita a o acesso as informações de forma inclusiva para pessoas com deficiência visual e as de interesse, onde disponibiliza acervo e recursos para leitura e escrita em braile. Além de ser referência em acessibilidade arquitetônica, atitudinal e bibliográfica, através do Projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas.

Com base no que foi exposto, notasse que a BPBL realiza ações em convergência com a Agenda 2030, porém não foram encontradas atividades que colaboram com os ODS 13, 14,15, respectivamente sobre tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; conservação e uso sustentável

dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Observasse também que Objetivo 8: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, é pouco desenvolvido pela BPBL, assim com o ODS 2. A realização de oficinas e cursos promoveria a geração de oportunidades para melhorar a vida econômicas da sociedade, contribuindo também com o ODS 2 sobre acabar com a fome.

Importante destacar que a BPBL realiza ações que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, porém em nenhuma dessas ações e participação em atividades em parceria, não há o incentivo direto para a Agenda 2030, com ações realizadas para a finalidade de divulgar esse plano de ação; tornando-a conhecida e debatida em conjunto com a sociedade, algo que poderia ser adicionado no planejamento da programação da biblioteca em conformidade com as ações já existentes.

Além dos 17 ODS da Agenda 2030, ressaltasse a adesão voluntária do Governo brasileiro, representado pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva ao 18º ODS sobre igualdade racial, comunicado em seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2023. A adesão do ODS 18, já é uma realidade para o Universidade Federal do Sul da Bahia, que por meio da Portaria 424/2023 assume o compromisso com este objetivo, além dos ODS 19 sobre Arte, Cultura e Comunicação e ODS 20 sobre os direitos dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais.

Entende-se que com este estudo, não foi possível identificar os impactos dessas ações com os participantes e o conhecimento da gestão da biblioteca sobre a Agenda 2030 e seus objetivos, logo fica em aberto para o desenvolvimento de pesquisas que deem prosseguimento a esse viés de investigação.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Cintia Maria. **Sustentabilidade**: caminho ou utopia. São Paulo: Annablume, 2006.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em: https://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica_digital.pdf. Acesso em: 23 set. 2023.

ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração do Milênio das Nações Unidas**. Lisbon: United Nations Information Centre, 2000. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2000%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20do%20Milenio.pdf>. Acesso em: 30 out 2023.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petropolis: Vozes, 2020. Disponível em: <https://pt.scribd.com/read/525306466/Desenvolvimento-sustentavel-Das-origens-a-agenda-2030>. Acesso em: 5 set 2023.

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE. **Acessibilidade**. 2016c. Disponível em: <http://casas.cultura.ma.gov.br/bpbl/index.php?page=acessibilidade>. Acesso em: 26 nov 2023.

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE. **A Biblioteca Pública Benedito Leite**. 2016d. Disponível em: <http://casas.cultura.ma.gov.br/bpbl/index.php?page=biblioteca>. Acesso em: 26 nov. 2023.

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE. **Histórico**. 2016a. Disponível em: <http://casas.cultura.ma.gov.br/bpbl/index.php?page=historico>. Acesso em: 26 nov. 2023.

BIBLIOTECA PÚBLICA BENEDITO LEITE. **Missão**. 2016b. Disponível em: <http://casas.cultura.ma.gov.br/bpbl/index.php?page=missao>. Acesso em: 26 nov. 2023.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: o que é - o que não é. Editora Vozes: São Paulo, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Mapa da fome Brasil**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/fome-no-brasil-piorou-nos-ultimos-tres-anos-mostra-relatorio-da-fao>. Acesso em: 1 dez 2023.

BRASIL. Secretaria Especial Da Cultura. Sistema Nacional De Bibliotecas Públicas. **Sistema Estadual de Bibliotecas do Maranhão**. Brasília: s.n., 2017. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/sobre/>. Acesso em: 28 nov. 2023.

CASTELLANOS, Samuel Luis Velázquez. As bibliotecas na Instrução Pública no Maranhão Império: livros, leituras e leitores. **Revista Brasileira de Educação**, n.27, p. 1-26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/NfyHp5WL87r7kMqncwxSpQJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 dez. 2023.

CASTRO, César Augusto; SILVA, Diana Rocha da; CASTELLANOS, Samuel Luís Velázquez. A Biblioteca Pública do Maranhão como instituição educacional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.3, p.255-269, jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/qWVbdLLGWJdwfpjvHY4Hrcp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 dez 2023.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf. Acesso em: 20 set 2023.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Agenda 21**. Rio de Janeiro: s.n, 1992. Disponível em: file:///C:/Users/sarah/Downloads/agenda_21_global_integra_231221_195129.pdf. Acesso em: 30 out 2023.

COSTA, Maurício José Moraes; SANTOS, Donny Wallesson dos; CUTRIM, Kláutenys Dellene Guedes; CARVALHO, Conceição de Maria Belfort de. A Biblioteca Pública Benedito Leite e suas relações com a identidade, sociabilidade e enraizamento da cultura maranhense. **Informação & Informação**, v.25, n. 1, p. 405–426, jan./mar. 2020. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/35247/pdf_1. Acesso em: 1 dez 2023.

DECLARAÇÃO de Joanesburgo sobre desenvolvimento sustentável. **Das nossas origens ao futuro**. [S.l:s.n], 2002. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2013/12/decpol.pdf>. Acesso em:30 out 2023.

DECLARAÇÃO de sustentabilidade. *In*: FORUM MUNDIAL DA ÁGUA, 8., 2018, Brasília, DF. **Anais [...]**, Brasília, DF: Conselho Mundial da Água, 2018. Disponível em: https://cebds.org/wp-content/uploads/2023/06/CEBDS_8a-declaracao-sustentabilidade_PT-ING_2018.pdf. Acesso em: 20 set 2023.

FEBAB. **As Bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030**. 2017. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/438>. Acesso em: 1 set 2023.

FEBAB. **Bibliotecas por um Mundo Melhor - Agenda 2030**. São Paulo: FEBAB, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 1 set 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri: Atlas, 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Biblioteca Pública Benedito Leite se destaca no acesso à informação**. São Luís: [s:n], 2023. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/biblioteca-publica-benedito-leite-se-destaca-no-acesso-a-informacao>. Acesso em: 1 dez 2023.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL. **O que é a Agenda 2030**. [S.l:s.n], 2015. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/>. Acesso em: 1 set 2023.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário de Houaiss**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

IBGE. **Agenda 2030**. [S.l:s.n], 2023. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em: 15 set 2023.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**. [S.l:s.n], 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 3 nov. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas**. São Paulo: FEBAB, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>. Acesso em: 2 jun. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração de Lyon: sobre o acesso à informação e desenvolvimento**. 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/content/pages/lyon-declaration-pt.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 20 set. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas 1994**. 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES. **World conservation strategy**: living resource conservation for sustainable development. 1980. Disponível em: <https://portals.iucn.org/library/efiles/documents/wcs-004.pdf>. Acesso em: 5 set. 2023.

IRVING, Marta de Azevedo. Sustentabilidade e o futuro que não queremos: polissêmias, controvérsias e a construção de sociedade sustentáveis. **Sinais Social**, v.1, n.1, p.11-36, 2014.

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica**: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros. 3 ed. Aparecida: Ideias&Letras, 2008.

LESSA, Bruna. Biblioteca Pública: do conceito às políticas públicas. *In*: LESSA, Bruna, LINS, Ivana (org.) **Para que serve a biblioteca pública?:** novas configurações para o século XXI. Salvador: EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34498/3/pra-que-serve-a-biblioteca-publica-miolo-ri.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

MOVIMENTOS NACIONAL OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **A agenda 2030**: um plano de ação global para um 2030 sustentável!. 2020. Disponível em: <https://movimentoods.org.br/agenda-2030/>. Acesso em: 30 out 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. 2010. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/55766-c%C3%BApula-das-na%C3%A7%C3%B5es-unidas-sobre-os-objetivos-de-desenvolvimento-do-mil%C3%AAnio-%E2%80%93-nova-york-20-22>. Acesso em: 30 out 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. [S.l:s.n], 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 20 set 2019.

POLEN. **Agenda 2030 da ONU**: tudo o que você precisa saber. [S.l:s.n], 2023. Disponível em: <https://www.creditodelogisticareversa.com.br/post/t-agenda-2030-da-onu-tudo-o-que-voce-precisa-saber#:~:text=O%20hist%C3%B3rico%20da%20Agenda%202030,desenvolvimento%20para%20as%20gera%C3%A7%C3%B5es%20futuras>. Acesso em: 20 set 2023.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **As perguntas mais frequentes sobre ODS**, 2018. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/wp-content/uploads/2016/05/FAQ.pdf>. Acesso em: 20 set 2023.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SILVA, Denival Francisco da; ADOLFO, Luiz Gonzaga Silva; CARVALHO, Sonia Aparecida de. Direitos humanos, desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, v. 10, n.1, p. 1-24, 2005.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/15383/pdf>. Acesso em: 6 set. 2023.

SILVA, Fabiane Simões da; BORGES, Jussara. A biblioteca pública como viabilizadora da Agenda 2030 da ONU. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/166377>. Acesso em: 1 jan. 2023.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (coord.). **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. (Documentos Técnicos, 6) Disponível em: https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf. Acesso em: 1 set 2023.